



UBM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO EM
EAD**

2023

EQUIPE RESPONSÁVEL

COORDENADOR(A) DO CURSO

Prof. MSc. Leda Maria da Silva Senra Costa

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

Prof. MSc. Leda Maria da Silva Senra Costa

Prof. MSc. Pedro Luis Millen Penedo

Prof. MSc. Bianca Carneiro Ferraz

Prof. MSc. Maria Aparecida Magalhães Salles

Prof. MSc. Ricardo Alves Said

REITORIA

Prof. Dr. Bruno Morais Lemos

Magnífico-Reitor

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E PROCESSOS AVALIATIVOS

Prof.^a MSc. Rosali Gomes Araújo Maciel

Coordenadora do Núcleo

NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Prof.^a MSc. Maria Aparecida Coelho Naves

Coordenadora do NEaD

PROCURADORA/RECENSEADORA INSTITUCIONAL

Esp. Sr.^a Helen Cristina Batista de Souza Oliveira

SUMÁRIO

1	CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	7
1.1	DA MANTIDA.....	7
1.1.1	Identificação.....	7
1.1.2	Objetivos.....	7
1.1.3	Dirigentes Principais da Mantida.....	9
1.1.4	Breve Histórico da Instituição.....	10
1.1.5	Missão, Visão e Valores.....	13
1.1.5.1	Missão.....	13
1.1.5.2	Visão.....	13
1.1.5.3	Valores.....	13
1.1.6	Políticas Institucionais Gerais.....	14
1.1.7	Políticas de Ensino.....	14
1.1.7.1	Políticas de Educação a Distância (EaD).....	15
1.1.7.2	Políticas de Pesquisa.....	16
1.1.7.3	Políticas de Extensão.....	17
1.1.7.4	Políticas de Acessibilidade.....	17
1.1.7.5	Políticas de Gestão.....	18
1.1.7.6	Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM.....	19
1.1.7.7	Políticas Relativas à Comunicação do UBM.....	20
1.2	DA MANTENEDORA.....	20
1.2.1	Identificação.....	20
1.2.2	Finalidade.....	20
1.2.3	Condição Jurídica e Fiscal.....	21
1.2.3.1	Natureza Jurídica.....	21
1.2.3.2	Condição Fiscais e Parafiscais.....	21
1.2.4	Administração e Dirigentes.....	21
1.2.4.1	Dirigentes.....	21
1.2.4.2	Administração.....	22
2	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	23
2.1	CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO.....	23
2.2	CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO.....	26
2.3	CENÁRIO EDUCACIONAL.....	28
2.4	CENÁRIO CULTURAL.....	28
2.5	CONTEXTO EAD.....	29
2.6	UNIDADES E POLOS DO UBM.....	31
2.7	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	32
2.8	BREVE HISTÓRICO DO CURSO.....	32
2.9	JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO.....	33
2.10	CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	35

EAD	2.11 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA	36
	2.12 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	37
	2.13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	39
	2.14 OBJETIVOS DO CURSO.....	45
	2.14.1 <i>Objetivo Geral</i>	45
	2.14.2 <i>Objetivos Específicos</i>	46
	2.15 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	47
	2.15.1 <i>Quadro Relacional entre o Perfil do Egresso, Disciplinas/Atividades e Competências</i> . 51	
	3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	54
	3.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	54
	3.1.1 <i>Organização das Disciplinas por Núcleos</i>	54
	3.1.2 <i>Curricularização da Extensão</i>	57
	3.1.3 <i>Flexibilidade e Interdisciplinaridade</i>	60
	3.1.4 <i>Acessibilidade Metodológica</i>	60
	3.1.5 <i>Articulação Teoria e Prática</i>	61
	3.1.6 <i>Familiarização com a Modalidade a Distância</i>	62
	3.1.7 <i>Articulação entre os Componentes Curriculares</i>	62
	3.1.8 <i>Elementos Inovadores</i>	63
	3.1.9 <i>Matriz Curricular</i>	63
	3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	67
	3.2.1 <i>Educação das Relações Étnico-raciais</i>	68
	3.2.2 <i>Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos</i>	70
	3.3 METODOLOGIA DE ENSINO.....	72
	3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	75
	3.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	77
	3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	80
	3.7 APOIO AO DISCENTE.....	81
	3.7.1 <i>Planejamento e Atendimento de Acessibilidade</i>	83
	3.7.1.1 <i>Atendimento Educacional Especializado</i>	84
	3.7.1.2 <i>Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle</i>	85
	3.7.1.3 <i>Acessibilidade nos Laboratórios de Informática</i>	86
EXTERNA	3.8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E	87
	3.8.1 <i>Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso</i>	88
	3.9 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	88
	3.9.1 <i>Práticas e Ferramentas Educacionais de Tutoria</i>	89
ATIVIDADES DE TUTORIA	3.10 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS	91
	3.10.1 <i>Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de</i>	
Tutores	93

3.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	94
3.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	96
3.13 DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	98
3.14 MATERIAL DIDÁTICO.....	100
3.15 EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	102
3.16 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	102
3.17 NÚMERO DE VAGAS.....	103
3.17.1 Formas de Acesso ao Curso.....	107
3.18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO.....	108
3.19 O PPC E A MISSÃO DO UBM.....	108



1 CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1 DA MANTIDA

1.1.1 Identificação

Nome:	Centro Universitário de Barra Mansa						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ
Fone:	(24) 3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690				
E-mail:	secex@ubm.br e ubm@ubm.br						

1.1.2 Objetivos

O Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, adiante apenas Centro Universitário ou UBM, tem como objetivos, conforme seu Estatuto e PDI:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- formar fatores (seres) humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão

sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas
- promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.

O UBM com sua inserção no contexto regional, passou a ser um polo ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Rio de Janeiro, em especial na região Sul Fluminense.

Assim, o UBM passa a ter outros compromissos para com a região em que está inserido, a saber:

- atender à demanda de jovens e adultos por uma educação de qualidade, nas áreas correspondentes à vocação regional;
- formar lideranças, preparando cidadãos empreendedores;
- contribuir para a preservação ambiental e para o esforço de ordenação do crescimento regional;
- estimular o desenvolvimento cultural da região e promover a difusão cultural;
- contribuir para a melhoria da educação na região.

1.1.3 Dirigentes Principais da Mantida

A administração do Centro Universitário de Barra Mansa é exercida pelos órgãos colegiados, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico-administrativo. Os principais dirigentes da Mantida estão identificados nos quadros abaixo:

Nome:	Bruno Morais Lemos						
Cargo:	Reitor						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250242	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	reitor@ubm.br						

Nome:	Rosali Gomes de Araújo Maciel						
Cargo:	Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250345	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	nucleo.pedagogico@ubm.br						

Nome:	Ricardo Alves Said						
Cargo:	Coordenador Pós-Graduação e Pesquisa						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250241	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	posgraduacao@ubm.br						

Nome:	Waleska Portella de Lacerda						
Cargo:	Coordenadora de Extensão						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					n°:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330- 550	UF	RJ
Fone:	(24) 33250262	Fax:	(24) 33233690				
E-mail:	waleska.portella@ubm.br						

1.1.4 Breve Histórico da Instituição

O UBM, anteriormente Faculdades de Barra Mansa e mais tarde Faculdades Integradas, tornou-se Centro Universitário em 23 de dezembro 1997, quando foi credenciado por Decreto do Presidente da República (DOU de 24/12/1997) e em 2004 foi recredenciado pela Portaria nº 2.682, de 2 de setembro de 2004.

A SOBEU, Associação Barramansense de Ensino Entidade Mantenedora do Centro Universitário de Barra Mansa teve como finalidade, desde sua criação em 1961, “promover, incentivar e divulgar a cultura e a pesquisa técnica, científica e literária e formar pessoas habilitadas para a investigação filosófica, científica, artística e literária, bem como capacitá-las ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnicas artísticas e de magistério”. Para tanto, cumpriu outro aspecto de sua missão: “organizar e manter estabelecimentos de ensino em grau superior em faculdades independentes ou em universidades, com a observância das exigências e disposições em vigor”.

Fez isso, inicialmente, criando em 1966 a Faculdade de Direito de Barra Mansa, a primeira do interior do Estado do Rio, seguida de outras, em atendimento aos reclamos dos municípios da região do Médio Vale do Paraíba.

O credenciamento das Faculdades de Barra Mansa, mantidas pela Associação Barramansense de Ensino, como Centro Universitário de Barra Mansa – UBM recebeu parecer favorável da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer n. CES – 707/97, em 02/12/1997).

A longa caminhada feita pela Instituição até a conquista do credenciamento pode ser assim resumida: a Carta Consulta, encaminhada ao então Conselho Federal de Educação, por meio do Processo n. 23001.000442/90-90, pleiteava o reconhecimento da Universidade de Barra Mansa e obteve parecer inicial favorável (Parecer CFE n. 336/96), o que levou a Instituição a implementar o projeto da universidade, objetivando o parecer final. Todavia, a extinção do CFE resultou na paralisação da tramitação do referido processo, até que a edição da Lei n. 9.131/95 e da Portaria Ministerial nº 180/96 possibilitassem a retomada da tramitação, criando-se uma comissão especial para acompanhá-lo. Essa comissão emitiu o parecer técnico concluindo por recomendar o indeferimento do pedido.

Ao tomar conhecimento desse relatório, a Instituição encaminhou à SESu/MEC um documento - comprovando o atendimento aos requisitos mínimos para a transformação das

Faculdades de Barra Mansa – FBM em universidade – o qual, após analisado por comissão daquele órgão, foi encaminhado à Câmara de Educação Superior do CNE.

Com a classificação das IES em universidades, centros universitários, faculdades integradas, faculdades e institutos superiores ou escolas superiores, pelo Decreto nº 2.306/97, a Instituição requerente, por meio de seus órgãos dirigentes e de sua diretoria, optou por reformular o seu pedido inicial, passando a pleitear a transformação das Faculdades de Barra Mansa em Centro Universitário, por considerar que cumpria e ultrapassava os indicadores de qualidade, estabelecidos para esse tipo de organização universitária, tendo em vista as características estabelecidas no artigo 12 do Decreto nº. 2.306/97 para os centros universitários.

O fato de ter sido credenciada como Centro Universitário, por Decreto do Presidente da República, em 23 de dezembro de 1997 (D.O.U. de 24/12/97), após ter se preparado durante sete anos para se transformar em universidade, levou a Instituição a redirecionar o seu Projeto Político-pedagógico Institucional – PPI e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, de modo a focalizar o ensino de excelência como função primordial, a ser obtido pela qualificação do seu corpo docente e pelo trabalho acadêmico oferecido à comunidade escolar.

O Centro Universitário de Barra Mansa, com sede em Barra Mansa, foi autorizado, conforme decreto de seu credenciamento, a manter unidades permanentes nos municípios fluminenses de Angra dos Reis, Barra do Piraí e Itaiaia, todos no estado do Rio de Janeiro.

Em 9 de outubro de 2001, a Associação Barramansense de Ensino solicitou ao Ministério da Educação, com base no Decreto nº. 3.860/2001 e na Portaria MEC nº. 1.465/2001, o recredenciamento do Centro Universitário, com sede na cidade de Barra Mansa, no estado do Rio de Janeiro. O pedido inicialmente apresentado instruiu o processo SIDOC nº. 23000.015197/2001-76. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº. 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados por esse Ministério, a solicitação migrou para o Sistema Sapiens e recebeu, então, os números de Registro Sapiens: 20031001825 e Processo SIDOC nº. 23000.003309/2003-16.

Nos termos do Relatório SESU/DESUP/COSUP, a Associação Barramansense de Ensino, atendeu às exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Em seguida, foi designada uma comissão de avaliação para verificar as condições de funcionamento e que emitiu parecer final recomendando o recredenciamento do Centro Universitário de Barra Mansa e atribuindo os conceitos CMB nas dimensões Corpo Docente,

Instalações e Organização Institucional conforme constam no Parecer CNE/CES nº. 0205, de 08 de julho de 2004.

Posteriormente, em 2 de setembro de 2004, com publicação no DOU do dia seguinte, o Ministro de Estado da Educação expediu a Portaria nº. 2.682, recredenciando, até 31 de dezembro de 2007, o Centro Universitário de Barra Mansa, mantido pela Associação Barramansense de Ensino, homologando, também na mesma data, o Parecer CNE/CES nº. 205/2004.

Em março de 2009, recebeu a visita de avaliadores do MEC, tendo o resultado da Avaliação disponibilizado na página do e-Mec. Em 26 de maio de 2011 foi recredenciada pela Portaria nº 663, de 25 de maio de 2011 (Publicação no DOU nº100, de 26.05.2011, Seção 1, p.18) pelo prazo de 5 anos.

Em 2017, a instituição recebeu visita do Ministério de Educação para renovação de reconhecimento, obtendo Conceito Institucional 4.

A trajetória institucional de inovar em educação e criar soluções para que os processos de aprendizagem estejam afinados com os desafios da sociedade, levou o UBM a incluir dentre as metas do PDI para o período 2018-2022 a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD.

Tal opção levou em consideração: a adesão institucional ao Plano Nacional de Educação, em especial com a meta 12, que visa aumentar o acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos; os compromissos institucionais com o desenvolvimento regional e o avanço da EaD no cenário nacional.

Para cumprir com a meta de oferecer cursos de graduação em EaD, o UBM realizou um levantamento de dados fundamentado em parâmetros que analisam a movimentação estudantil, de acordo com: a distribuição geográfica, a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e os indicadores nacionais sobre evasão nessa modalidade de ensino para assim definir os cursos que seriam oferecidos, bem como os seus polos.

O estudo abrangeu os censos até 2018 e a Sinopse Estatística da Educação. O recorte histórico foi até 2018, porque os dados do censo de 2019 ainda não estavam disponíveis para consulta.

De posse desses dados, a instituição solicitou o seu credenciamento em EaD sendo avaliada com conceito 5, conforme Portaria MEC Nº 324, de 06 de março de 2020 passando a oferecer vários cursos de graduação nesta modalidade.

1.1.5 Missão, Visão e Valores

1.1.5.1 Missão

“Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”.

1.1.5.2 Visão

“Ser reconhecida regionalmente como uma Instituição de Ensino Superior de excelência acadêmica e administrativa”.

A atuação do UBM com relação a sua visão se destacará mediante:

- prestação de Serviços Educacionais;
- quantidade de alunos;
- reconhecimento de marca;
- crescimento do negócio;
- avaliações do MEC;
- amplitude local, regional e estadual.

1.1.5.3 Valores

No mesmo processo de revisão da estratégia institucional, o UBM estabeleceu os seguintes valores:

- respeito a diversidade;
- responsabilidade social e ambiental;
- ética;
- transparência;
- inovação;
- comprometimento;
- pluralidade de ideias.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação no compromisso com a sociedade, no espírito empreendedor; no comprometimento e na identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

1.1.6 Políticas Institucionais Gerais

São políticas institucionais gerais do UBM:

- desenvolvimento e aperfeiçoamento do conhecimento humano;
- inovação educacional e tecnológica
- integração de diferentes áreas do conhecimento;
- integração com o setor produtivo e a sociedade;
- asseguarção da infraestrutura institucional;
- eficiência do processo de comunicação;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;
- revisão de portfólio de produtos educacionais;
- sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- valorização da formação cultural brasileira;
- valorização dos direitos humanos, da ética e da cidadania;
- asseguarção da inclusão e acessibilidade;
- educação para empreendedorismo e empregabilidade;
- manutenção do PDI como base para os demais documentos

institucionais.

1.1.7 Políticas de Ensino

Estas políticas visam ao ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos. São elas:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;
- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;

- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao discente.

1.1.7.1 Políticas de Educação a Distância (EaD)

O Núcleo de Educação a Distância – NEaD, sintoniza o UBM com as tendências da educação do século XXI e vem ao encontro das necessidades de ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem, alinhados à exigência social e pedagógica. A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que utiliza as novas tecnologias da informação e comunicação e permite a construção do conhecimento de forma interativa e criativa.

Novas formas de ensinar e aprender estão no contexto da EaD, possibilitando a formação integral do estudante, ajustando-o às exigências de seu tempo.

São as seguintes as políticas do UBM para a Educação a Distância:

- promoção da difusão da cultura de EaD na comunidade acadêmica;
- fortalecimento das parcerias com as Coordenadorias de Graduação, Pós-graduação e Extensão;
- oferta de cursos de Graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão na modalidade de educação à distância;
- estabelecimento de parcerias com instituições da área educacional e afins.

1.1.7.2 Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário de Barra Mansa orienta suas políticas de pesquisa para a promoção de atitude investigativa a ser praticada por seu corpo docente e estudantes. As políticas de pesquisa do UBM são:

- estímulo a participação de estudantes e docentes da graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa com a integração de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- implementação de programa de Iniciação Científica e Pesquisa para estudantes da Graduação;
- divulgação das ações da Pesquisa Institucional;
- fortalecimento da atuação da Comissão de Pesquisa;
- manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA);
- consolidação das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição;
- incentivo a criação de grupos de pesquisa, nas áreas do conhecimento para inclusão no Diretório de Grupo de Pesquisa (DGP);
- estabelecimento de parcerias interinstitucionais com instituições privadas e órgãos públicos;

- projeção da Revista Científica do UBM no cenário das publicações nacionais e internacionais;
- realização de eventos científicos institucionais;
- promoção de ações que desenvolvam a ética, a educação ambiental, os direitos humanos e as relações étnico-raciais;
- popularização da Ciência;
- sustentabilidade econômico-financeira para a pesquisa;
- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

1.1.7.3 Políticas de Extensão

O UBM acredita que a extensão universitária contribui significativamente para o desenvolvimento regional, cidadania e bem-estar da comunidade, por meio de iniciativas integradas ao ensino, à pesquisa e às demandas da sociedade. Para tanto, as atividades extensionistas seguem as seguintes políticas:

- promoção do desenvolvimento regional;
- promoção da indissociabilidade ensino – extensão – pesquisa;
- estímulo ao desenvolvimento sustentável;
- promoção da cidadania, dos direitos humanos e da justiça;
- preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura;
- prestação de serviços;
- relacionamento com o egresso;
- compromisso social.

1.1.7.4 Políticas de Acessibilidade

A educação é um direito do cidadão. Assim, a inclusão da pessoa com deficiência ou necessidade especial nas IES brasileiras representa a garantia dos direitos e deveres humanos e das liberdades individuais.

O UBM investe na promoção da acessibilidade física, social e cultural em seu ambiente, visando diminuir as diferenças e promover a cidadania.

As políticas estabelecidas pelo UBM para a acessibilidade são as seguintes:

- capacitação de funcionários e professores no atendimento a estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais;
- adequação da infraestrutura e do ambiente interno;
- fortalecimento das ações didático-pedagógicas voltadas para inclusão dos acadêmicos com deficiências ou necessidades especiais.

1.1.7.5 Políticas de Gestão

As mudanças que ocorrem na sociedade e se refletem na prática organizacional têm gerado paradigmas alternativos que buscam estabelecer novos relacionamentos, tanto em nível interno quanto externo, para as organizações. Eles trazem, como propostas, modelos nos quais a relevância social está implícita, ressaltando assim a singularidade histórica de cada organização.

Nesse contexto, as organizações devem primar pela tentativa de identificar as aspirações individuais e coletivas, para integrá-las aos objetivos organizacionais.

O UBM sabe que a gestão se configura como um desafio para a consolidação de um ensino verdadeiramente de qualidade, exigindo uma mudança de mentalidade: deixar de lado o velho preconceito de que a Instituição de Ensino Superior é apenas um aparelho burocrático e entendê-la como uma conquista coletiva.

Assim sendo, a figura de gestores que descentralizam as ações no âmbito acadêmico constitui o elemento que fará a diferença na construção de um ensino competente e inovador.

Nesse sentido, a autonomia apresenta-se como um princípio que deve nortear as ações cotidianas da instituição permanentemente, pois esta vem de um exercício de participação praticado pelos que fazem a instituição. As políticas de gestão acadêmica e administrativa do UBM são:

- descentralização do processo de tomada de decisão;
- gestão participativa com a integração dos diversos atores institucionais no planejamento, na organização e na gestão;
- utilização dos resultados das avaliações interna e externa no planejamento das ações;
- valorização dos recursos humanos da Instituição;

- desenvolvimento econômico e financeiro com a finalidade de viabilização dos recursos para o ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção, expansão e modernização dos ambientes de aprendizagem;
- fortalecimento da segurança dos espaços do Centro Universitário.

1.1.7.6 Políticas Relativas à Responsabilidade Social do UBM

O UBM expressa sua natureza acadêmica e organizacional, também, mediante sua atuação com crescente intensificação nas relações com a sociedade, nos vários ambientes e lugares que acolhem a ação universitária, objetivando o compromisso ético-social que lhe dá sentido.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção. Assim, concebe a educação como um processo de humanização que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, porém com crise de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos. Portanto, apto para refletir, de forma crítica, e se posicionar em consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

As políticas de responsabilidade social do UBM são:

- promoção sistemática de laços com a comunidade externa, valorização do diálogo e ampliação dos vínculos de cooperação com os diferentes segmentos comunitários, expressos em convênios e parcerias;

- abertura da Instituição para o acesso da comunidade às suas instalações, constituindo-se num ponto de convergência regional de eventos públicos e privados de interesse da coletividade;
- desenvolvimento de programas de prestação de serviços nas áreas do vocacionamento institucional como um dos produtos a serem oferecidos às comunidades acadêmica e externa;
- estímulo ao desenvolvimento de programas de difusão cultural; educação ambiental e a preservação do meio ambiente; promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida; difusão de valores humanos, da cidadania e da justiça;
- participação em conselhos e órgãos municipais e regionais, nas áreas de saúde, humanas e sociais;
- concessão de bolsas de estudo a acadêmicos de acordo com as normas do UBM.
- promoção do acesso aos cursos do UBM para que um maior número de pessoas se beneficiem do Ensino Superior.

1.1.7.7 Políticas Relativas à Comunicação do UBM

A comunicação institucional tem o objetivo de difundir informações de interesse público sobre as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, visão e valores, e colaborando com a construção da imagem e da identidade do UBM.

As políticas de comunicação do UBM são:

- desenvolvimento e manutenção da comunicação institucional;
- divulgação das ações institucionais para o público interno e externo;
- relacionamento do UBM com seus diversos públicos.

1.2 DA MANTENEDORA

A Associação Barramansense de Ensino - SOBEU é uma sociedade civil filantrópica, com sede e foro jurídico no município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, fundada em 1961 com estatuto próprio, em pleno funcionamento.

1.2.1 Identificação

Nome:	Associação Barramansense de Ensino						
CNPJ:	28674489/0001-04						
End.:	Rua Vereador Pinho de Carvalho					nº:	267
Bairro:	Centro	Cidade:	Barra Mansa	CEP:	27330-550	UF:	RJ
Fone:	(24)3325-0222	Fax:	(24) 3323-3690				
E-mail:	ubm@sobeu.br						

1.2.2 Finalidade

Criar um complexo Universitário em Barra Mansa para atender a região Sul Fluminense.

1.2.3 Condição Jurídica e Fiscal

1.2.3.1 Natureza Jurídica

A SOBEU, com sede e foro na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, é uma sociedade civil filantrópica, organizada sob a forma de associação, registrada no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Barra Mansa, sob o nº 205, Livro A.1, de Registros das Pessoas Jurídicas. É considerada de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 86.668, de 30 de novembro de 1981; Estadual, pela Lei nº 5.884, de 20 de julho de 1967; e Municipal, pela Deliberação nº 706, de 15 de dezembro de 1965.

Possui certificado definitivo de Entidade de Fins Filantrópicos, expedido pela CNSS/ME, em 12 de janeiro de 1982, com base no Decreto-Lei nº 1.572, de 1º de setembro de 1977, registrada, sob o nº de referência 00000206803/68.10.00, código nº 11.8644-2.

1.2.3.2 Condição Fiscais e Parafiscais

A Instituição está registrada no CGC do Ministério da Fazenda sob o nº 28.674.489/0001-04 e é isenta de Inscrição Estadual. A sua inscrição no cadastro da Prefeitura Municipal de Barra Mansa tem o nº 15.068.

1.2.4 Administração e Dirigentes

A SOBEU – Associação Barramansense de Ensino goza de autonomia administrativa, financeira e disciplinar, tem por órgão executivo de sua administração o Conselho Administrativo constituído por uma diretoria integrada por quatro membros.

1.2.4.1 Dirigentes

Os dirigentes e fundadores da SOBEU são pessoas de alto conceito na comunidade de Barra Mansa, sendo fundadores desta entidade e seus beneméritos. A diretoria é integrada por:

- Conselheiro Presidente: Haroldo de Carvalho Cruz Junior – Advogado.
- Conselheiro Vice-Presidente: Mário Sila Ferraz Chaves – Advogado.
- Conselheiro Administrativo: Carlos Frederico Teodoro Nader – Advogado.
- Conselheiro Secretário: Aurealice de Ataíde Cruz Calderaro Nogueira – Pedagoga.

1.2.4.2 Administração

O Conselho Administrativo é o órgão Executivo da Administração da SOBEU e é constituído por uma diretoria integrada por quatro membros a saber:

- Conselheiro Presidente;
- Conselheiro Vice-presidente;
- Conselheiro Administrativo;
- Conselheiro Secretário.

Os membros do Conselho Administrativo são eleitos dentre os sócios fundadores e somente na falta destes, pelos demais sócios da Associação Barramansense de Ensino Superior. O mandato dos Conselheiros é de três anos, podendo ser reeleitos. As competências do Conselho Administrativo estão previstas no Estatuto Social da SOBEU.

2 CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões de governo: Metropolitana, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Serrana, Baixadas Litorâneas, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Costa Verde.

Barra Mansa pertence à Região do Médio Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, composta pelos municípios de: Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Barra Mansa teve o território desbravado em fins do século XVIII, formando-se o núcleo original às margens dos caminhos das tropas que rumavam para o interior do país, passando o povoado a atuar como base de abastecimento dos fluxos migratórios desencadeados pela mineração. Graças à posição geográfica, o local foi perdendo o caráter de ponto de pousada e passou a expandir as funções comerciais. A consequente atração de colonos para suas terras, no início do século XIX, fez com que o café despontasse como principal produto.

Figura 1 - Região do Médio Paraíba



Fonte: <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarImagem.php?C=Njg5Nw%2C%2C>, Acesso em 26 out.2021

O núcleo passou a desenvolver-se após a edificação de uma pequena capela em louvor a São Sebastião, nas proximidades da foz do rio Paraíba do Sul, no local chamado Posse. Segundo a tradição, um dos mais antigos fazendeiros em Barra Mansa, o barão Custódio Ferreira Leite, ali se fixou, dedicando-se ao plantio e cultivo do café no início do século XIX. Entre os benefícios creditados a esse pioneiro, destacam-se a demarcação do centro urbano e as construções da igreja matriz e da cadeia pública, bases para que o povoado alcançasse a condição de vila.

Em 3 de outubro de 1832, o governo decretou a emancipação do município, com desmembramento de terras de Resende, com a instalação dada em 14 de abril de 1833. Em 1857, a vila de Barra Mansa foi elevada à categoria de cidade.

A exaustão dos solos mais férteis e a abolição da escravidão provocaram o declínio da cafeicultura e o êxodo rural, tendo a cultura do café cedido lugar à pecuária de corte extensiva, evoluindo posteriormente para a produção leiteira.

No final da década de 30, teve início o desenvolvimento industrial do município, com a implantação de setores ligados às indústrias alimentares. O grande marco da expansão industrial no Brasil, deflagrada no pós-guerra, foi representado pela instalação na década de 40 da primeira usina da CSN, em Volta Redonda, na época ainda distrito de Barra Mansa. As indústrias metalúrgicas e mecânicas se estabeleceram a partir da década de 50.

Barra Mansa e Volta Redonda, juntos, exercem influência direta sobre grande parte

da Região do Médio Paraíba, bem como sobre a porção meridional do Centro-Sul fluminense. Devem tal condição ao fato de abrigar conurbação representada pelas duas sedes, cujo crescimento está relacionado à implantação da CSN, que desempenhou papel multiplicador na atividade industrial da região, com o conseqüente aumento de serviços.

A região concentra grande atividade industrial, podendo-se destacar dentre as várias empresas instaladas, a Galvasud S/A, Saint Gobain Canalização S/A, AcerlorMittal (Barra Mansa e Resende), Stellantis, MAN Latin América (Volkswagen caminhões), Guardian do Brasil, Nissan do Brasil, Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Land Rover, Michelin, Metalúrgica Vulcano, White Martins, Grupo CCR, Transportadoras da região (Tora, Excelsior, Transporte Generoso, Transfuturo, Toniato), MRS Logística, MRS ferrovia, Terminais Multitex (Ponte Alta e Floriano) e Terminais e Centros de Distribuição – CD em na rodovia Presidente Dutra.

Os últimos dados apresentados pelo IBGE em 2021 informam que o município Barra Mansa conta com uma população estimada de aproximadamente 185.237 habitantes.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 34 de 92 e 29 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1530 de 5570 e 1223 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 49 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Barra Mansa possui uma extensão territorial de 547,2 km² com densidade demográfica de 327 habitantes por km². Observa-se que a população é predominantemente urbana e apresenta uma participação feminina superior à masculina em uma proporção de 93,3 homens para cada 100 mulheres. A maioria da população encontra-se na faixa etária entre 30 e 49 anos, seguida pela faixa de 50 ou mais anos. A facilidade de deslocamento entre as regiões permite que Barra Mansa seja considerado um importante ponto comercial fazendo trocas comerciais com os municípios vizinhos de Valença, Volta Redonda, Quatis, Porto Real, Resende, Rio Claro e Barra do Piraí, além de Bananal, já no estado de São Paulo.

Barra Mansa é um município com uma forte tendência histórica industrial, que vem modificando-se com o passar do tempo e apresentando, atualmente, um vigoroso crescimento no setor de serviços, notadamente, aqueles que são voltados para o atendimento das necessidades surgidas com a industrialização recente nas cidades vizinhas.

No tocante à qualidade de vida da população, expectativa de vida, nível de

escolaridade, condições de acesso à saúde, nutrição e rendimentos financeiros o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Barra Mansa é 0,729, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,819, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,657.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, outra ferramenta para realizar a medição da melhoria da qualidade de vida e, feito com uma quantidade maior de indicadores do que o indicador da ONU, Barra Mansa apresenta um IFDM 0.7922, situando-se no hall daquelas localidades com um alto nível de desenvolvimento.

O cenário socioeconômico da região, e especialmente do município, demanda profissionais com competência administrativa e econômica para promover o desenvolvimento local e regional, a partir da capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções e pensar estrategicamente.

2.2 CENÁRIO AMBIENTAL DA REGIÃO

A região do Médio Paraíba apresenta projetos de recuperação dos afluentes do Rio Paraíba do Sul, desenvolvidos pela AGEVAP-CEIVAP Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP. Diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural, conforme informações do CEPERJ.

O Comitê foi criado com o intuito de promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilidade técnica e econômico-financeira de programas de investimento e a consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando o desenvolvimento sustentável da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e a articulação interestadual, garantindo que as iniciativas regionais de estudos, projetos programas e planos de ação sejam partes complementares, integradas e consonantes com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a Bacia.

O relevo fluminense apresenta três unidades: as terras altas, as baixadas e os maciços costeiros. As terras altas compreendem o planalto, onde se encontram as maiores altitudes. Aí se localizam a Serra do Mar, o Planalto de Itatiaia e parte do Vale do Paraíba do Sul. Em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, a Serra do Mar é chamada de Serra dos Órgãos. Em Paraty, é conhecida como Serra da Bocaina. Em outras partes do Rio de Janeiro, recebe diversas denominações locais.

Os pontos culminantes das terras altas são: Agulhas Negras (2.791m, no Município de Itatiaia), Pedra dos Três Picos (2.310m, entre os Municípios de Teresópolis e Nova Friburgo) e Pico do Macela (1.840m, no Município de Paraty).

A região apresenta diversas Unidades de Conservação e Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN), onde observamos que a Região do Médio Paraíba possui 68.617,52 Unidades de Conservação as quais estão assim localizadas: em Barra do Piraí (APA Barra do Piraí) 137,00; em Barra Mansa (APA Cafundó, APA da Serra do Rio Bonito e ARIE Ilhas do Paraíba do Sul) 1.102,00; em Itatiaia (APA de Penedo, Parque Nacional Turístico-Ecológico de Penedo); em Piraí (Parque Nacional de Caiçara – 6,8 e Parque Natural Municipal Mata do Amador – 13,98); em Quatis (Parque Ecológico Municipal Ribeiro São Joaquim – 19,36); Resende (APA de Engenheiro Passos – 2.636,00, APA Serrinha do Alambari – 32.994,00; Parque Municipal da Cachoeira Fumaça-Jacuba - 363,00; Parque Municipal do Rio Pombo – 6,70); em Rio Claro (APA Alto Piraí – 27.240,86); Rio das Flores (Floresta Municipal de Rio das Flores – 55,00); em Valença (Parque Natural Municipal Açude da Concórdia – 23,00); Volta Redonda (Floresta da Cicuta – 125,14); Parque Natural Municipal Fazenda – 211,00; Santa Cecília do Ingá) totalizando 68.617,52 hectares.

A Região do Médio Paraíba possui ainda Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs – perfazendo um total de 1.599,43 hectares, assim distribuídos: Barra Mansa (Bonsucesso – 232,17); Piraí (São Carlos do Mato Dentro- 24,02); Resende (Agulhas Negras – 16,10; Jardim Mukunda – 21,71; Santo Antônio- 538,59); em Rio Claro (Alvorada de Itaverá-160,49; Fazenda Sambaiba- 118,27; Fazenda Roça Grande- 63,70; Fazenda São Benedito- 144,00; Reserva Nossa Senhora das Graças- 30,73; Reserva Santo Antônio (1)- 48,50; Sítio Fim da Picada- 28,15); em Valença (Fazenda São Geraldo- 173,00).

No município de Barra Mansa, em 2001, as terras da antiga chácara ao lado da linha férrea foram desapropriadas para o início do projeto de construção do Parque Municipal de Saudade. Na época, o local estava abandonado e oferecendo riscos aos moradores do bairro. O Parque, no bairro Saudade, possui 8.875 mil metros quadrados, se tornou área de proteção ambiental, conforme decreto assinado pelo prefeito José Renato. É utilizado para a realização de oficinas, abriga um Centro de Educação Ambiental, instalado no antigo casarão da década de 20, que foi totalmente recuperado mantendo suas linhas originais.

O espaço é importante para todos os estudantes do município, biólogos, professores e a população em geral, pois serve para estudos e os moradores próximos podem caminhar no local e passar alguns momentos de lazer. Já os alunos da rede pública e particular participam de palestras, cursos e visitas orientadas no local. Além disso, os estudantes realizam pesquisas

nos livros e verificam “*in loco*” a questão ambiental, da biodiversidade da flora e fauna, quanto à preservação ambiental, entre outros.

O Centro de Educação Ambiental, que serve para capacitação de multiplicadores, vivência ecológica, conferências e eventos regionais, conta com biblioteca, sala da administração do local, que é feita pela Gerência de Educação Ambiental da Prefeitura, salas de reflexão e estudos e uma sala destinada a reuniões de uso exclusivo do prefeito. Além disso, no local foram construídos banheiros masculino e feminino e um auditório com capacidade para abrigar 100 pessoas.

A Prefeitura de Barra Mansa, preocupada em cumprir seu papel dentro das questões ambientais, através da Secretaria de Meio Ambiente, desenvolve vários projetos que visam uma maior conscientização e uma maior formação de valores e respeito ao meio ambiente.

Dessa maneira, o curso tem pela frente o desafio de proporcionar uma formação que extrapole a visão de lucro; apontando para os aspectos da conservação e reutilização dos recursos naturais como um todo, ancorando a formação dos alunos nos preceitos da responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

2.3 CENÁRIO EDUCACIONAL

Na área da educação, Barra Mansa possui o Sistema Municipal de Ensino, criado em 1999, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME), por meio do Parecer nº. 01 de 19 de novembro de 1999. Foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 3420 de 09 de dezembro de 1999 e cadastrado no Conselho Estadual de Educação (CEE) pela Portaria nº. 056 de 27 de janeiro de 2000. Seu sistema de ensino é composto por 109 escolas, dessas 82 são públicas e 27 particulares, e atendeu um total de 28.663 alunos matriculados no ano de 2021, desses 1.446 alunos estavam no terceiro ano do ensino médio.

O Centro Universitário de Barra Mansa - UBM é a única instituição presencial de Ensino Superior situada no município de Barra Mansa. Outras instituições de Ensino podem ser encontradas nas cidades vizinhas como Volta Redonda, Valença, Vassouras, Barra do Piraí e Resende.

É nesse cenário que o Centro Universitário de Barra Mansa, numa política de compromisso com a prática universitária integradora de ensino, associada à pesquisa com a comunidade, proporciona formação de profissionais para atender à demanda do mercado de trabalho, em consonância com as exigências desse mercado.

Assim, ao se estudar minuciosamente a região do Médio Paraíba, considerando o

censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, 30 % da população encontra-se em idade estudantil.

Ao construirmos nosso projeto pedagógico, fizemos com bases consistentes nas necessidades econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais para atingirmos um nível de excelência na educação de nosso egresso.

2.4 CENÁRIO CULTURAL

A região do Médio Paraíba concentra nesta área 26 museus, segundo o Cadastro Nacional de Museus. A memória trazida por estas instituições dá conta de uma história que, de um modo geral, começa a ser contada a partir da povoação em virtude dos caminhos que ligavam as minas gerais e o Rio de Janeiro, no século XVIII, em razão da exploração do ouro. Outra tônica muito forte está no período entre o fim do século XIX até meados do século XX, em razão da prosperidade alcançada com a produção de café. Mas se a história se assemelha, a memória tem o charme de dar à esta região características muito peculiares. Algo que pode ser entendido por meio de seus museus e centros culturais, que são distribuídos da seguinte forma:

- em Barra do Piraí são três, a Fazenda São João da Prosperidade, a Fazenda Taquara e o Museu do Escravo;
- em Barra Mansa há o Museu de História de Barra Mansa;
- em Itatiaia são três museus: o Parque Nacional de Itatiaia, o Museu Regional da Fauna e da Flora e o Museu Finlandês da Dona Eva;
- em Quatis há o Museu da Roca;
- em Resende, o Museu de Arte Moderna de Resende e o Museu da Anfeb – Seção Regional Resende; e
- em Volta Redonda há o Museu Professor Dr. Herberto Pinto Tavares.

Em Valença encontra-se a maior parte das instituições museológicas do Médio Paraíba, 16 ao todo. São eles: Fazenda Vista Alegre, Fazenda Pau D'algo, Fazenda Florença, Fazenda da Bocaina, Museu de Arte Sacra da Catedral de Nossa Senhora da Glória, Museu Cultural da Fazenda Santo Antônio do Paiol, Museu Militar da AMAN, Casa D'arte, Casa do Poeta Ateliê, Museu Vicente Celestino e Gilda Abreu, Museu Sílvio Caldas, Museu Ferroviário de Valença, Museu da Seresta e da Serenata, Museu Capitão Pitalga, Fundação

Cultural de Filantrópica Léo Pentgana e Museu da Santa Casa.

2.5 CONTEXTO EAD

A trajetória de mais de 10 anos na oferta de disciplinas a distância, aliada à missão do UBM, à necessidade de flexibilizar a oferta e do compromisso maior com o desenvolvimento das metas propostas no Plano Nacional de Educação, em especial a meta 12 : elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público; levaram a instituição a pleitear em 2018 o credenciamento em EaD.

Somaram-se a esses motivos, os compromissos com a região, descritos no PDI, e tem-se ainda as áreas correspondentes ao vocacionamento regional; o compromisso de contribuir para a preservação ambiental; o esforço no desenvolvimento do crescimento regional; os dados coletados a partir do censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(Inep).

Segundo relatório analítico, publicado pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e Censo de 2017 realizado pelo INEP, em 2017, o número de ingressantes no ensino superior cresceu 8,1% em relação a 2016, sendo esse aumento ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,3% entre esses anos, enquanto os cursos presenciais demonstraram um acréscimo de 0,5% . Logo - norteando-se pelo cenário nacional; pelas políticas para EaD, descritas no PDI do UBM sendo que estas visam ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica bem como o propósito de utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação que favorecem a construção do conhecimento de forma interativa e criativa, pela Resolução nº 1 de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância - existe a direção para uma estruturação de matriz curricular do curso, em consonância com as DCN's.

Todos os esforços voltados para a construção do PPC consideraram Educação a Distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e

avaliação compatíveis, entre outros; de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade "real", o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

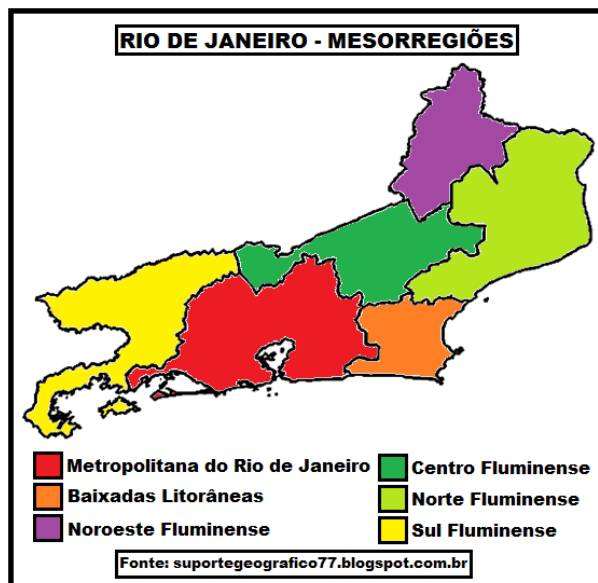
A estruturação da proposta pedagógica do curso considerou quatro pilares essenciais para a oferta de um curso com qualidade: material didático; tutoria; avaliação e metodologia empregada; e o fato de que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, provocando mudanças nas percepções sobre o mundo e as maneiras de interação. Esses pilares, se bem estruturados, contribuem para a redução evasão natural nos cursos em EaD.

2.6 UNIDADES E POLOS DO UBM

Contando atualmente com 10 polos em que podemos visualizar as distâncias entre polos e sede da seguinte forma: 04 estão localizados a menos de 40km, 03 a menos de 65km e 02 a menos de 165km de distância da sede, localizados nos municípios de Barra Mansa, Volta Redonda, Três Rios, Piraí, Lídice, Paraty e Resende. Situados principalmente na Mesorregião Sul Fluminense.

Todos os polos apresentam características de localização e mercado de trabalho semelhantes, exploração industrial e empresarial na mesma seara tendo o modelo de trabalhador e a jornada de trabalho cumprida em turnos ou em escalas, todos com influências regionais idênticas que justificam o alcance dos objetivos do curso e do perfil do egresso semelhantes àquele da sede.

Figura 2 – Mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro



Os polos apresentam infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

2.7 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Administração		
Modalidade:	Bacharelado		
Endereço de Oferta:	Rua Vereador Pinho de Carvalho, 267- Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27.330-550		
SITUAÇÃO LEGAL DO CURSO			
	Autorização:	Reconhecimento:	Renovação de Reconhecimento
Documento	Resolução Consup	-	-
N. Documento	076/2020	-	-
Data Documento	30/11/2020	-	-

Funcionamento do Curso:	EaD		
Vagas oferecidas:	500 anuais	-	-
Regime de matrícula:	Seriado Semestral		
Carga Horária	3.000 horas		
Integralização	Mínimo: 08 semestres Máximo: 12 semestres		

2.8 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O curso de graduação em Administração EaD nasce da expertise institucional construída a partir da oferta do curso na Modalidade Presencial desde março de 1970 e das demandas regionais por uma formação em EaD

A construção do curso foi um processo coletivo que iniciou com o estudo do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, documento que conceitua a educação a distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação e orienta a criação, a organização, a oferta e o desenvolvimento de cursos a distância.

contou com uma equipe colegiada de professores composta pelos Coordenadores de Ensino de Graduação, do Núcleo de Educação a Distância, da Assessoria Pedagógica, dos Coordenadores de cursos de graduação EaD e pelos docentes do curso que compõem o Núcleo Docente Estruturante, liderados pela coordenação do curso de Administração.

Para realizar essa empreitada o NDE do curso teve como documentos balizadores a Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, as políticas e diretrizes descritas no PDI da Instituição, a vocação regional e as questões de natureza econômica e social.

O ponto de partida para a estruturação do curso foi a demanda por administradores na região a vocação institucional e o crescimento da EaD no cenário nacional.

O curso está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com as demandas da região e as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, de modo a oferecer um conjunto de atividades de aprendizagem que assegure o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional do administrador.

Após a construção do PPC e aprovação pela equipe multiprofissional de professores e Colegiado Superior, abriu-se o edital para ingresso dos alunos na primeira turma em 19 de outubro de 2020, tendo como coordenadora a Prof.^a MSc. Leda Maria Senra Costa assume a coordenação do curso.

No segundo semestre de 2022 foi elaborada uma nova matriz curricular em atendimento a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação.

O resultado desse esforço resultou em um curso estruturado em 4 anos, em um regime acadêmico seriado semestral, com prazo máximo de integralização de 12 semestres, totalizando 3.000 horas, dessas 320 horas são destinadas às disciplinas extensionistas, 80 para as Atividades Complementares e 300 horas para o Estágio Curricular Supervisionado. Essa estrutura curricular objetiva desenvolver as habilidades e competências necessárias para o exercício profissional do Administrador.

2.9 JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

O Curso de Administração do Centro Universitário de Barra Mansa, pioneiro em sua capacidade de integração às questões locais e globais, tornou-se um dos principais fóruns regionais de discussões dos aspectos gerenciais e da formação da consciência empreendedora da região. Vem ao longo dos anos proporcionado uma formação superior consistente em administração àqueles que almejam ingressar na profissão e a inúmeros profissionais que já militam em funções administrativas em empresas ou são gestores de seus próprios negócios. O desenvolvimento da capacidade crítica necessária ao exercício competente e eficiente do administrador é fomentada desde os primeiros momentos do curso, o que favorece a adaptação do profissional às mudanças que venham ocorrer durante a sua vida.

Considerando às novas exigências do mercado, o curso vem se adequando à formação de um novo perfil profissional, definido a partir do que pensam os diversos segmentos sociais tais como: professores, administradores, coordenadores, empresários, Conselhos Regionais e Federal, MEC e outros setores profissionais ligados ao universo da administração.

A oferta do Curso de Administração na região se justifica pelo fato do município de Barra Mansa ser um importante polo localizado no eixo entre as metrópoles Rio e São Paulo.

Apresenta como municípios limítrofes Volta Redonda, Porto Real, Quatis, Resende, Bananal (SP), Rio Claro, Barra do Pirai, Pirai e Valença.

A trajetória de mais de 10 anos na oferta de disciplinas a distância, aliada à missão do UBM, à necessidade de flexibilizar a oferta e do compromisso maior com o desenvolvimento das metas propostas no Plano Nacional de Educação, em especial a meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público; levaram a instituição a pleitear em 2018 o credenciamento em EaD.

A opção pela oferta do Curso com mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio de tecnologias de informação e comunicação se deu a partir das análises dos dados do Censo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) que revelaram queda desde 2016 nas matrículas presenciais e a preferência pelo ingresso em cursos de graduação a distância em comparação com o presencial. Em 2019 a modalidade EaD correspondia a 24,3% dos números de matriculados e a 39,8% dos números de ingressantes. Nos dados publicados, o curso de administração EAD é o segundo curso mais procurado nas IES privadas, detendo 11,3% das matrículas de todos os cursos de graduação EAD oferecidos no território nacional.

Dessa maneira, norteando-se pelo cenário nacional; pelas políticas para EaD descritas no PDI do UBM, sendo que estas visam ampliar, no espaço acadêmico, a oferta de ambientes de aprendizagem alinhados à exigência social e pedagógica bem como o propósito de utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação que favorecem a construção do conhecimento de forma interativa e criativa; pela Resolução nº 1 de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância e pela DCN o NDE estruturou o PPC para esta modalidade.

Todos os esforços voltados para a construção do PPC consideraram Educação a Distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros; de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade "real", o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e

aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

A estruturação da proposta pedagógica do curso considerou quatro pilares essenciais para a oferta de um curso com qualidade: material didático; tutoria; avaliação e metodologia empregada; e o fato de que as tecnologias digitais estejam cada vez mais presentes na vida das pessoas, provocando mudanças nas percepções sobre o mundo e as maneiras de interação. Esses pilares, se bem estruturados, contribuem para a redução evasão natural nos cursos em EaD.

2.10 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A sociedade do conhecimento está impulsionando as instituições de ensino superior a adotarem novas ferramentas de aprendizagem, mudando radicalmente a relação entre professor, aluno e conhecimento, a partir de ajustes e transformações importantes em sua estrutura.

O progresso tecnológico e as economias estão exigindo cada vez mais profissionais com competências contemporâneas. O movimento da internacionalização do conhecimento e dos mercados tem desafiado as instituições formadoras a buscarem inovações tecnológicas, a valorizarem a criatividade, transformando conhecimentos em desenvolvimento de pessoas, da comunidade e do país.

Assim, as instituições de ensino superior precisam ajustar a formação de seus alunos às novas tendências da educação: a Educação 4.0. Esse novo modelo de ensinar e aprender pressupõe uma nova visão sobre os conteúdos, o tipo de metodologia mais adequada, os tipos de recursos didáticos, principalmente tecnológicos, e as habilidades e competências de entrega dos estudantes. Pressupõe “novas configurações e espaços de aprendizagem, em grupo, individualmente, na rua, na biblioteca, em ambiente on-line, sempre usando muita tecnologia e até em horários alternativos e mais independentes” (PORVIR, 2012).

Para esses teóricos, as instituições de ensino devem desenvolver em suas estudantes competências para solucionar problemas inéditos de forma colaborativa, bem como o desenvolvimento de habilidade voltadas para a utilização de informação digital em tempo real por meio das TICs, aplicando esse conhecimento à solução dos problemas.

A Educação a Distância é uma modalidade educacional que se ajusta aos quatro pilares da educação: o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver; que favorece a inovação no ensino por promover mediação didático-pedagógica

por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos, rompendo com um paradigma secular, trazendo rupturas necessárias para a educação no país e no mundo.

2.11 PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DA EAD

A aprendizagem é um processo social que implica na participação ativa do estudante na construção do conhecimento, o curso se lança ao novo, inovando a trajetória institucional do UBM.

A aprendizagem acontece em rede, por meio das tecnológicas mediadas pela *Internet* tendo o professor e tutor como mediadores e facilitadores. A concepção de aprendizagem tem o aluno como o construtor do seu conhecimento. Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido se resulta de uma aproximação crítica da realidade.

O ensino deverá oferecer estratégias que estimulem a construção do conhecimento, para além da transmissão de conteúdo, visando a autonomia e a capacidade de análise crítica desses conteúdos, bem como a sua aplicabilidade e as consequências no contexto em que se vive. Ensinar pressupõe a integração ativa de dois atores: professor/tutor e aluno.

Os conteúdos de ensino são estabelecidos a partir das DCNs e das demandas regionais, considerando as experiências que o aluno vivencia frente a desafios cognitivos e situações problemáticas.

A atividade pedagógica estará centrada no aluno, no "aprender fazendo", valorizando a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, levando em conta os interesses do próprio aluno. Dessa maneira, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas um meio estimulador, conforme Libâneo (2008).

A avaliação da aprendizagem será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso.

Cabe ao professor/tutor potencializar essa relação, com mediação contínua e sistemática, utilizando métodos de ensino nomeados fundamentados na metodologia ativa, para proporcionar experiências práticas, reflexão e propostas de intervenção no cotidiano, sempre voltados para os valores institucionais de Respeito à diversidade Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias.

A motivação depende da força de estimulação do problema e das disposições internas e interesses do aluno. Assim, aprender se torna uma atividade de descoberta, é uma autoaprendizagem, sendo o ambiente apenas o meio estimulador, que no nosso caso será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A mediação se materializará no AVA ambiente virtual de aprendizagem por meio de Aulas interativas; simulados e exercícios; Biblioteca virtual; Ferramentas comunicacionais, de forma síncrona e assíncrona., disponíveis no Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). Os meios de comunicação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem visam o ensino e a aprendizagem cooperativa. Cabe ao aluno ser agente ativo na construção da sua aprendizagem.

2.12 CONCEPÇÃO DO CURSO

O processo de globalização das empresas, que ocorreu no Século XX, permitiu não só expandir sua presença em outros mercados, mas impulsionou mudanças nas políticas de educação e trabalho. As competências necessárias para ser um bom executivo global passaram a ser o conhecimento e experiência de trabalho imersos nessas novas culturas, cujas características eram desconhecidas de muitos dos profissionais naquele momento do mundo dos negócios. Porém, nesse período, a supremacia de uma cultura sobre outra ainda era o imperativo do dia a dia, o que trouxe aprendizados dolorosos, perdas financeiras e um certo espanto para boa parte das empresas que se aventuraram mundo afora.

A partir daquele momento da história, as escolas de graduação e pós-graduação passaram a oferecer programas internacionais, visando atender futuras demandas de contratações. Saber uma nova língua, ter sido exposto a novas formas de fazer as coisas era, e ainda é muito valorizado por empresas e seus recursos humanos.

A chegada da internet permitiu o livre acesso a essas empresas, independente de geografia, hora do dia e uma mudança começou a surgir. Em primeiro lugar, houve a simbiose entre práticas de marketing e de tecnologia. Impossível falar de digitalização de empresas ou marketing digital sem passar pelo vocabulário de tecnologias de informação. Em segundo lugar, como consequência dessa conexão permanente, as práticas mercadológicas aceleraram, fazendo-se necessária a criação de novos processos de trabalho e aprovação, levando a modificações na cadeia hierárquica, e levando ao empoderamento de níveis que antes precisavam passar por aprovação formal, sempre demasiadamente demoradas se comparadas às respostas exigidas pelo mercado digital. Por último, e talvez mais importante, é que essas

tecnologias permitiram a recriação ou a destruição de cadeias de valor estabelecidas num tempo onde a produção era concentrada em fábricas, onde todos os processos estavam ligados a volume ou escopo de produção. No decurso dos anos, a tecnologia permitiu às empresas que passassem de produtoras para prestadoras de serviços, e a possibilidade de ocupar espaços de mercado, criar mercados inexistentes que geraram milhares de empresas de características únicas.

Para atender a esse contexto foi criado o curso de Administração na modalidade EaD. A concepção do curso levou em consideração o fato de que a sociedade do conhecimento está impulsionando as instituições de ensino superior a adotarem novas ferramentas de aprendizagem, mudando radicalmente a relação entre professor, aluno e conhecimento, a partir de ajustes e transformações importantes em sua estrutura.

Considerou que a evolução tecnológica e o crescente acesso a informações influenciam o desempenho organizacional, especialmente no que tange a conexão mundial que impulsiona a integração econômica, social, cultural, política e comunicativa entre os diversos segmentos da sociedade. Dentre os principais desafios gerenciais estão aqueles advindos da utilização da Internet pelas empresas e seus consequentes impactos no comportamento estratégico das organizações.

O progresso tecnológico e as economias estão exigindo cada vez mais profissionais com competências contemporâneas. O movimento da internacionalização do conhecimento e dos mercados tem desafiado as instituições formadoras a buscarem inovações tecnológicas, a valorizarem a criatividade, transformando conhecimentos em desenvolvimento de pessoas, da comunidade e do país.

Com a Revolução 4.0 batendo à nossa porta, apostar na oferta de um curso estruturado na modalidade EaD, que aponta para o futuro, foi a aposta da instituição e do curso. E o desafio do grupo de trabalho e do NDE foi o de pensar em uma estrutura curricular onde o ensinar e o aprender estão ancorados em uma nova visão sobre os conteúdos a serem ensinados, sobre o tipo de metodologia a ser utilizada, os tipos de recursos didáticos e as habilidades e competências de entrega dos estudantes.

Com o entendimento de que a Educação a Distância é uma modalidade educacional que se ajusta aos quatro pilares da educação: o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver; que favorece a inovação no ensino por promover mediação didático-pedagógica por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos, rompendo com um paradigma secular, trazendo rupturas necessárias para

o futuro da educação no país e no mundo, o NDE do curso estruturou a matriz curricular do curso e as atividades a serem oferecidas para os estudantes, visando articular os componentes curriculares com as DCN do curso, com as demandas da profissão, com a vocação regional e com a Missão do UBM de “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”, estando em suas bases os valores institucionais de respeito a diversidade; responsabilidade social e ambiental; ética; transparência; inovação; comprometimento e pluralidade de ideias.

2.13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O PDI do UBM é a carta de compromissos da instituição, derivada do Planejamento Estratégico, que revela as diretrizes de gestão para atingir as metas institucionais definidas para o período 2018-2022, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

As políticas institucionais, descritas no PDI, são implementadas no âmbito do curso a partir da integração entre a gestão institucional e a gestão do curso e estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas com o perfil do egresso e ao cumprimento da missão institucional de promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social.

No âmbito do curso elas se desdobram em metas e ações de modo a promover oportunidades de aprendizagem capazes de dar conta do perfil do egresso esperado.

O processo de construção e de revisão das políticas é coletivo e conta com a participação de diferentes atores institucionais, sendo essa uma prática exitosa da instituição.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para o ensino de graduação, estão implantadas e visam garantir o cumprimento da missão institucional de promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social, bem como assegurar a promoção de oportunidades de aprendizagem capazes de promover o desenvolvimento desejado do perfil do egresso.

No âmbito do curso, essas políticas são mediadas pela Reitoria e a Coordenadoria do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, que realizam reuniões frequentes visando ao monitoramento e acompanhamento dessas políticas.

São políticas de Ensino de Graduação:

- promoção da indissociabilidade ensino, extensão e pesquisa;

- revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
- revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
- fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
- flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
- articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação e pós-graduação;
- formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
- avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- inserção de disciplinas a distância nos cursos de graduação;
- desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
- promoção de Educação Continuada;
- colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
- consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
- valorização da formação docente/tutores;
- integração com a educação básica e o sistema local e regional de saúde;
- apoio ao estudante.
- fomento de Programa de Pós-graduação Stricto Sensu.

No âmbito do curso, essas políticas serão mediadas pela Coordenadoria Geral de Ensino de Graduação, Coordenadoria do Núcleo de Educação a Distância e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos por meio de reuniões frequentes visando o seu monitoramento e o seu acompanhamento.

As políticas de ensino de graduação estão descritas a seguir, bem como as estratégias pensadas para operacionalizadas dentro do PPC.

1. promoção da indissociabilidade ensino-extensão e pesquisa;
 - a. criação Disciplinas extensionistas
 - b. oferta de Unidades de Aprendizagem que estimulam a integração entre o ensino, a pesquisa bibliográfica e a extensão
 - c. realização de Aula inaugural remota e um vídeo dentro do ambiente virtual com o ingressante para apresentar o funcionamento da Instituição, assim como os Planejamentos, Projetos e a estrutura do curso;
 - d. oferecimento de cursos de extensão adequados à demanda de trabalho; matrizes curriculares e ementas voltadas para cumprimento das diretrizes curriculares e as demandas do mercado;
 - e. oferecimento de Atividades Complementares adequadas voltadas para cumprimento das diretrizes curriculares e as demandas do mercado;
 - f. realização de eventos científicos institucionais, Seminário de Pesquisa e de Iniciação Científica
 - g. definição das linhas de pesquisas nos cursos de graduação, como orientadoras da produção científica da instituição I - Inovação e desempenho organizacional; II - Análise e Tecnologia da Informação; III - Estratégia Empresarial; IV - Economia e Finanças; - Gestão Pública; VI - Gestão de Materiais e Cadeia de Suprimento e VII - Marketing
2. revisão sistemática do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância;
 - a. proposta de cursos de especialização na modalidade EAD para garantir educação continuada para os seus egressos.
3. revisão sistemática dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
 - a. reavaliação da Matriz curricular de 2020 para atender a curricularização da extensão
 - b. revisão das matrizes, em função das avaliações internas e externas
 - c. oferecimento de disciplinas de formação geral e cidadã
 - d. desenvolvimento de atividades de iniciação científica, atividades complementares e estágio;

- e. estabelecimento de atividades que contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades decorrentes do avanço científico e tecnológico, por meio das Unidades de Aprendizagem selecionadas pelos Docentes Tutores.
 - f. inclusão do conteúdo sobre educação ambiental nas disciplinas de formação geral;
4. fomento de metodologias que reconheçam o estudante como o principal agente do seu aprendizado;
 - a. adequação do AVA ferramentas para oferecer ferramentas que potencializem o aprender a aprender,
 - b. utilização de recursos tais como a problematização em aulas teóricas e práticas nos seminários, individuais ou em grupo e demais atividades extraclases do Curso, como estratégias de metodologia ativa
 - c. atender os alunos individualmente, pelo canal com o tutor e coordenador, durante todo o seu processo de formação, com horários disponíveis antes e durante as aulas;
 5. flexibilização curricular como estratégia de enriquecimento do modelo de organização das matrizes;
 - a. oferecer atividades complementares presenciais e online e estímulo a participação em atividades a distância e em outras localidades.
 6. articulação entre as atividades teóricas e práticas no ensino de graduação;
 - a. oferta de conteúdos, Unidades de Aprendizagem que estimulam a relação entre teoria e prática, entre o campo conceitual e a sua aplicação no campo conceitual
 7. formação acadêmica a partir das competências e habilidades propostas pelas áreas de conhecimento;
 - a. discriminar em todos os planos de ensino as competências que precisam ser desenvolvidas.
 8. avaliação contínua dos resultados dos cursos de graduação;
 - a. estimular a avaliação do curso, da coordenação os professores, do AVA. Esses resultados subsidiarão a revisão do PPC e a melhoria do processo.
 - b. revisão anual da matriz curricular do curso a partir do aproveitamento dos estudantes, avaliação anual dos acadêmicos, bem como resultado do ENADE com elaboração de relatório analítico;
 - c. utilização dos resultados das avaliações da CPA como instrumento de melhoria e de gestão do curso.

- d. monitoramento e acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações interna e externa do curso, por meio das ferramentas tecnológicas da IES, elaborando relatórios e plano de ação para as devidas correções;
9. desenvolvimento de projetos institucionais sobre ética, educação ambiental, educação de direitos humanos e de educação das relações étnico raciais e o ensino da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma disciplinar, interdisciplinar no âmbito dos cursos;
 - a. mobilizar os alunos para participarem de palestras sobre esses temas. Além disso, eles já estão presentes nas ementas das disciplinas de Direito Humanos e Cidadania, Responsabilidade Socioambiental, Estudos Socioantropológicos;
10. promoção de Educação Continuada;
 - a. oferta de cursos de extensão e de Pós-graduação em EaD
11. colegialidade como prática de gestão e de pluralidade de ideias;
 - a. realização periódica de reuniões entre a coordenação, NDE, professor/ tutor e representante de turma, de forma virtual e, sempre que necessário, presencialmente.
 - b. acompanhamento das ações e atividades curso;
 - c. realização de aula inaugural para apresentação do PPC e da estrutura organizacional do curso e da IES;
 - d. realização de reuniões com o NDE e Colegiados;
12. consolidação da sustentabilidade econômico-financeira;
 - a. buscar parceiros para produção de material em EaD.
 - b. monitoramento das matrículas e da evasão no âmbito do curso.
13. valorização da formação Docente/tutores;
 - a. capacitação dos docentes tutores curso para atuar em AVA,
 - b. estímulo aos professores na produção científica para melhoria de seu currículo e da qualidade do ensino;
 - c. oferta da Revista Científica do UBM para publicações internas, de docentes e externa.
14. apoio ao estudante.
 - a. divulgação do núcleo de apoio ao discente
 - b. encaminhamento dos alunos com necessidades especiais para o PAAC
 - c. avaliação do desempenho do ingressante
 - d. oferta de Nivelamento

- e. acompanhamento do gráfico de desempenho dos estudantes nas disciplinas por semestre.
- f. adoção de Sistemática de Avaliação que favorece o aprendizado do aluno
- g. realização de reunião periódica com os representantes
- h. apresentação aos estudantes do código de ética profissional;
- i. aplicação do Regimento Geral nas ações corretivas;
- j. acompanhamento do desempenho do estudante por meio dos gráficos de desempenho da turma
- k. estabelecimento de parcerias e convênios para estágio profissional;
- l. aproveitamento de horas de trabalho relacionado ao conteúdo curricular do curso como atividade complementar de acordo com o regulamento do curso;

Essas ações almejam assegurar o perfil do aluno desejado e representam oportunidades de aprendizagem oferecidas ao longo do percurso formativo do estudante. Durante as reuniões da coordenação com os docentes do curso essas ações são avaliadas periodicamente quanto a sua efetividade, configurando-se em uma prática exitosa, visto que ela possibilita a reflexão docente sobre o seu planejamento, metodologia e processo de avaliação do ensino e aprendizagem.

Essas políticas visam a um ensino de qualidade que atenda às expectativas e tendências da sociedade contemporânea, propondo atividades contextualizadas que: estimulem a capacidade crítica; assegurem a investigação, a atualização científica e a formação integral, propiciando o desenvolvimento de competências de longo prazo para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

Por fim, as políticas de ensino pesquisa e extensão são revisadas conforme planejamento estratégico institucional e, compulsoriamente, em período imediatamente anterior ao do início da construção do novo PDI, com a participação dos coordenadores dos cursos de graduação, bem como de representantes de toda a comunidade acadêmica.

Anualmente, a coordenação do curso avalia, juntamente com o seu NDE, se as políticas contidas no PDI estão sendo atendidas.

As ações implantadas no curso visam à promoção de oportunidades de aprendizagem aos estudantes, de modo a assegurar a formação do egresso desejada e inovadora para o curso e a instituição.

A revisão toma como ponto de partida as políticas educacionais apontadas pelo Ministério da Educação, pelo Plano Nacional de Educação, pelas Diretrizes Curriculares e

pelas demandas do mercado de trabalho marcadas pelo debates e nacionais e internacionais voltados para os desafios emergentes do mundo em que vivemos.

2.14 OBJETIVOS DO CURSO

2.14.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do Curso de Administração EaD é de capacitar, técnica e cientificamente, profissionais especializados na Administração com habilidades e competências para o exercício profissional tendo como eixos integradores a sustentabilidade, o empreendedorismo, a inovação a tecnológica e a formação humanística, estimulando nos discentes, visão analítica e gerencial e domínio conceitual e terminológico, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos econômico-sociais e ambientais; e comprometidos ainda, com valores humanísticos e éticos tão necessários na sociedade e no mundo do trabalho.

Como esse objetivo almeja-se que o curso ofereça ao futuro administrador, por meio do seu currículo, conhecimentos que o habilite a enfrentar as exigências de uma economia altamente turbulenta, competitiva e imprevisível, a partir de uma formação que considera a sustentabilidade, o empreendedorismo, a inovação a tecnológica e a formação humanística, estimulando nos discentes, uma visão analítica e gerencial e domínio conceitual e tecnológico, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos econômico-sociais e ambientais; e comprometidos ainda, com valores humanísticos e éticos tão necessários na sociedade e no mundo do trabalho.

A partir de uma visão generalista, permite que o profissional assuma posições de liderança, planejamento ou gestão de processos mercadológicos de produtos e serviços.

Os objetivos estabelecidos relacionam-se às habilidades e competências (Soft Skills e Hard Skills) previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Administração, bem como às habilidades e competências definidas no âmbito institucional.

2.14.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, o processo de ensino-aprendizagem do Curso de Administração em EaD deverá oportunizar aos discentes, por meio da reflexão e da ação, condições de:

- Integrar o processo de gestão organizacional no desenvolvimento local, regional e nacional, com visão do contexto global.
- Promover de forma permanente a integração entre a organização e o meio ambiente no bojo de processos de desenvolvimento sustentado e em contextos de grandes mudanças.
- Manifestar capacidade de comunicação e trabalho em equipe, contribuindo para o gerenciamento eficaz das pessoas nas diversas formas de organização.
- Atuar de forma planejada e estratégica orientado pela sistematização de processos de tomada de decisão, por meio da identificação e análise de problemas dentro de um enfoque criativo, buscando o estabelecimento de prioridades.
- Desenvolver métodos e técnicas utilizando-as nas diversas situações e fases do processo de gestão das organizações, a partir da integração de recursos teóricos e práticos desenvolvidos nos diferentes campos da ciência da administração e correlatos.
- Liberar processos de criação e desenvolvimento de ações empreendedoras identificar e explorar oportunidades para o desenvolvimento de atividades inovadoras relacionadas com a profissão.
- Atuar de forma ética, responsável e movido por ideais de justiça, fraternidade e democracia.

2.15 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A construção do perfil do egresso partiu da premissa de que toda empresa precisa de um gestor, de uma pessoa com visão estratégica que contribua com a definição dos rumos de uma organização; partiu das recomendações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração; das Resoluções do Conselho Federal de Administração que regulamentam o exercício profissional do Administrador e das exigências mercadológicas da região e do cenário da profissão no âmbito nacional que sinalizam as novas demandas de formação do profissional de administração.

Dessa maneira, o egresso do curso será aquele com perfil para:

1. Integrar os conhecimentos fundamentais visando criar e/ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.
2. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira). Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão.
3. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais
4. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população
5. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução
6. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos
7. Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos

Esse perfil é resultante de um trabalho desenvolvido durante o percurso formativo que se pautou no desenvolvimento de competências gerais e específicas, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, art. 3º.

As competências Gerais de formação necessárias ao bom desempenho profissional são as seguintes:

- I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - O egresso deve ser capaz de integrar conhecimentos fundamentais para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, visando a sustentabilidade nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento

- Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.
- II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira) considerando sua interrelação.
 - III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.
 - IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.
 - V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Aplicar as tecnologias na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.
 - VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.
 - VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.
 - VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva, usando argumentação suportada por evidências e dados, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

E nas seguintes Competências Específicas:

- I. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II. Elaborar planejamento organizacional
- III. Promover estudos de racionalização
- IV. Realizar controle do desempenho organizacional
- V. Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- VI. Realizar consultoria em gestão e administração, emitindo pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

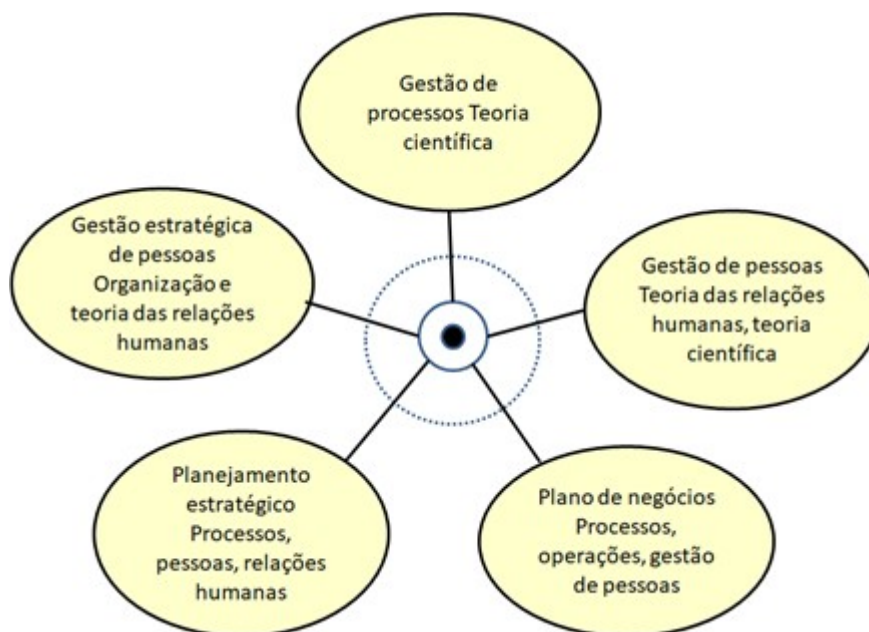
O aluno do curso de graduação em Administração em EaD do Centro Universitário de Barra Mansa tem uma formação interdisciplinar:



A articulação do ensino para o desenvolvimento das competências, apresenta uma estrutura de atividades que é articulada e entendida pelos docentes, de forma a

instrumentalizá-los no entendimento da conexão dos conhecimentos e da sua aplicabilidade em diferentes áreas da administração. As Teorias da Administração trazem uma visão integrativa com demonstrado a seguir:

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO



2.15.1 Quadro Relacional entre o Perfil do Egresso, Disciplinas/Atividades e Competências.

O quadro a seguir faz a correlação entre os conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos que compõem a matriz do Curso de Administração em EaD com as suas respectivas competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, conforme Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021:

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

PERFIL DO EGRESSO

Integrar os conhecimentos fundamentais visando criar e/ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional
- Leitura e Produção de Texto

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

- Contabilidade Introdutória
- Tópicos Contemporâneos Aplicados a Contabilidade
- Estudos Socioantropológicos
- Gestão da Qualidade, da Produção e das Operações
- Teoria Geral da Administração
- Matemática

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Empreendedorismo e Negócio

Competências Comportamentais: Transicionista, Cidadão Global, Comunicação, Ética Profissional, Relacionamento Interpessoal

PERFIL DO EGRESSO

Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Responsabilidade Socioambiental
- Contabilidade Intermediária
- Matemática Financeira
- Instituição do Direito Público e Privado
- Gestão de Pessoas
- Economia
- Inovação e Negócios Eletrônicos

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Arquitetura dos Negócios

Competências Comportamentais: Cidadão Global, Comunicação, Analisar e resolver problemas

PERFIL DO EGRESSO

Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão.

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Estatística e Métodos quantitativos e qualitativos
- Microeconomia
- Direitos Humanos e Cidadania
- Gestão Mercadológica de Produtos e Serviços
- Direito Empresarial e Societário
- Estruturas e Sistemas Organizacionais
- Ciência Política

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Gestão e Proposta de Valor aplicando técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades

Competências Comportamentais: Abordagem de problemas e oportunidades de forma sistêmica, Gerenciar recursos e Comunicação

PERFIL DO EGRESSO

Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Macroeconomia
- Gestão Financeira e Orçamento
- Gestão de Marketing e Endomarketing
- Administração Pública
- Logística e Cadeia de Suprimentos
- Psicologia Organizacional
- Planejamento Estratégico

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Design de Negócios e Pessoas

Competências Comportamentais: Relacionamento interpessoal, Análise crítica

PERFIL DO EGRESSO

Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Direito do Trabalho e Previdenciário
- Filosofia e Ética Profissional
- Mercado de Capitais e Análise de Investimento
- Gestão de Softwares Empresarial (ERP)
- Gestão de Projetos e Indicadores
- Tecnologia nas Organizações

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Gerenciamento de Ativos

Competências Comportamentais: Gerenciamento de Recursos, Cidadão Global, Analisar e resolver problemas, Gerenciamento de Recursos

PERFIL DO EGRESSO

Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Gestão de Processos em Negócios
- Gestão do Comércio Exterior
- Análise de Custos
- Governança Corporativa
- Gestão Ambiental
- Gestão de Serviços e Terceirização

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Gestão Financeira, Transações e Investimentos

Competências Comportamentais: Prontidão tecnológica e pensamento computacional, Gerenciamento de Recursos

PERFIL DO EGRESSO

Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos

QUADRO RELACIONAL PERFIL DO EGRESSO E COMPETÊNCIAS

colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Métodos e Técnicas de Pesquisa
- Análise das Demonstrações Financeiras
- Sistemas de Informação
- Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais
- Pesquisa Operacional aplicada a Gestão
- Projeto Integrador

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Planejamento e Tomada de Decisão

Competências Comportamentais: Relacionamento interpessoal, Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica, Integração de conhecimentos fundamentais ao exercício da profissão

PERFIL DO EGRESSO

Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos

DISCIPLINAS/ATIVIDADES

- Produção Científica
- Governo Eletrônico e Sociedade da Informação
- Jogos de Empresas
- Gestão de Agronegócio
- Optativa
- Processo Decisório

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Eixo Temático: Estratégia, Inovação e Competitividade e Speed Runner

Competências Comportamentais: Aprendizagem autônoma, Analisar e resolver problemas, Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Administração está em consonância com as diretrizes e políticas constantes no PDI do UBM; com o Parecer CNE/CES nº438 DE 10/07/2020 e a Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de Administração, respeitadas as demandas locais, regionais e sintonizadas com o cenário de inovação.

Atende as diretrizes e políticas constantes no PDI do UBM e as Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitadas as demandas locais, regionais e sintonizadas com o cenário de inovação.

O curso tem a duração de 04 (quatro) anos, está organizado em 8 (oito) semestres e 16 módulos, com prazo máximo de integralização de 12 semestres, totalizando 3.000 horas, dessas 320 horas são destinadas às disciplinas extensionistas, 80 para as Atividades Complementares e 300 horas para o Estágio Curricular Supervisionado. Essa estrutura curricular objetiva desenvolver as habilidades e competências necessárias para o exercício profissional do Administrador.

A estrutura prevê a realização de atividade avaliativa presencial, conforme determinação legal.

3.1.1 Organização das Disciplinas por Núcleos

As disciplinas que estruturam o percurso formativo dos estudantes estão organizadas em núcleos, visando atender ao perfil do egresso desejado.

No Núcleo de formação Básica Institucional estão às disciplinas de formação básica, comuns a todos os cursos de graduação, que visam à formação do perfil do egresso do UBM, do seu DNA. As disciplinas institucionais estão em consonância com a DCN de Administração e o Perfil do Egresso do Curso

DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO BÁSICA:			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Leitura e Produção de Texto	40	Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
Responsabilidade Socioambiental	40	Empreendedorismo, Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	40
Estudos Socioantropológicos	40	Direitos Humanos e Cidadania	40

No Núcleo de disciplinas de Formação Básica estão as disciplinas da área Básica de Administração e contém as seguintes disciplinas:

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO BÁSICA:			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Filosofia e Ética Profissional	40h	Contabilidade Introdutória	80h

Microeconomia	40h	Contabilidade Intermediária	80h
Macroeconomia	40h	Economia	40h
Instituição do Direito Público e Privado	40h	Tópicos Contemporâneos Aplicados a Contabilidade	40h

No Núcleo de Formação de Estudos Quantitativos e Tecnológicos estão as disciplinas que contribuem para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E TECNOLOGIAS			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Matemática	40h	Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos	80h
Matemática Financeira	80h	Gestão de Softwares de Gestão Empresarial (ERP)	40h
Inovação e Negócios Eletrônicos	40h	Pesquisa Operacional Aplicada à Gestão	40h
Governo Eletrônico e Sociedade da Informação	40h	Sistemas de Informação	40h

No Núcleo de Formação Profissional estão às disciplinas relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:			
Disciplina	CH	Disciplina	CH
Teoria Geral da Administração	80h	Administração Pública	40h
Gestão Mercadológica de Produtos e Serviços	40h	Direito Empresarial e Societário	80h
Gestão de Marketing e Endomarketing	60h	Planejamento Estratégico	40h
Gestão de Pessoas	80h	Projeto Integrador	80h
Estruturas e Sistemas Organizacionais	40h	Produção Científica	40h
Gestão Financeira e Orçamento	40h	Ciência Política	40h
Gestão da Qualidade, da Produção e das Operações	80h	Psicologia Organizacional	40h
Logística e Cadeia de Suprimentos	40h	Direito do Trabalho e Previdenciário	40h
Gestão de Recursos Materiais e	40h	Mercado de Capitais e Análise de	40h

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Patrimoniais I		Investimento	
Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais II	40h	Análise de Custos	80h
Gestão de Projetos e Indicadores	60h	Gestão de Processos em Negócios	40h
Gestão do Comércio Exterior	40h	Gestão de Serviços e Terceirização	40h
Análise das Demonstrações Financeiras			80h

No Núcleo de Formação Complementar estão as disciplinas que possibilitarão o enriquecimento do perfil do formando.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

Disciplina	CH	Disciplina	CH
Jogos de Empresas	40h	Processo Decisório	40h
Governança Corporativa	40h	Gestão Ambiental	40h
Tecnologia nas Organizações	60h	Gestão de Agronegócio	40h
Optativas: Libras Gestão de Varejo e Auditoria e Controladoria			40h

REALIZADA AO LONGO DO CURSO:

Atividades Complementares	80h
---------------------------	-----

Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange a orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem. Os professores recebem capacitação para utilização de metodologias que favoreçam a construção do conhecimento e conseqüentemente da aprendizagem, utilizando avaliações diversificadas para permitir uma melhoria da aprendizagem. Também é ofertado o curso a disciplina de Libras como optativa.

3.1.2 Curricularização da Extensão

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a comunidade acadêmica do UBM, mas também os setores sociais com os quais o UBM interage, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades

da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

A curricularização da extensão é a incorporação de atividades extensionistas de cunho interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico na matriz curricular do curso, expressando o compromisso social do curso e do UBM com a comunidade externa.

Essas atividades devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, onde o estudante é o protagonista da sua formação técnica e social.

A creditação curricular das disciplinas e das ações de extensão que podem ser reconhecidas para fins de, dentro dos seguintes componentes curriculares foram defendidas pelo Núcleo Docente Estruturante considerando as diretrizes institucionais:

- a) **Disciplina Curricular de Extensão** é o componente de natureza extensionista, que envolve ações teóricas e práticas de extensão, ofertada com carga horária especificada em 50% teórica e 50% direcionada à prática extensionista para efeito de planejamento e definida pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Colegiado do Curso.
- b) **Atividade Curricular de Extensão** é um conjunto de ações planejadas para desenvolvimento de habilidades e competências previstas no perfil do egresso, cabendo aos alunos a organização, execução e avaliação da ação ofertada, podendo ser interdisciplinar, pluridisciplinar e/ou transdisciplinar com oportunidade para o seguimento na Atividade Curricular de Extensão subsequente, com carga horária definida pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Colegiado do Curso.

Essas atividades podem ser oferecidas por meio das seguintes modalidades: projetos; cursos e oficinas, prestação de serviços, são construídas pelos estudantes, sob orientação docente e devem possibilitar intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do estudante.

A construção dessas atividades implica em momentos de reflexão teórica, construção de intervenções, a partir da relação entre o conteúdo pedagógico da disciplina/ atividade com “questões” ou “problemas” identificados na realidade social, a partir do diálogo com pessoas, grupos e setores.

Essas atividades devem ser organizadas considerando as seguintes áreas temáticas:

- I. **Comunicação:** Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área.
- II. **Cultura:** Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores de políticas públicas do setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.
- III. **Direitos Humanos e Justiça:** Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.
- IV. **Educação:** Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e internacional na área.
- V. **Meio Ambiente:** Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais.
- VI. **Saúde:** Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de

recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII. **Tecnologia:** Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes.

VIII. **Trabalho:** Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil. Turismo e oportunidades de trabalho.

3.1.3 Flexibilidade e Interdisciplinaridade

Na Matriz 2023 as disciplinas e atividades estão organizadas em uma progressão que se inicia com disciplinas do núcleo de formação básica institucional, evoluindo para as que integram os diferentes núcleos de formação do curso.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade acontecem por meio das disciplinas extensionistas, onde os estudantes podem ultrapassar o conteúdo das disciplinas, buscando o diálogo com outras disciplinas para contribuir efetivamente com a comunidade do seu entorno, acontece também por meio do Estágio Supervisionado, bem como Atividades Complementares, das disciplinas optativas (Libras, Gestão de Varejo e Auditoria e Controladoria), da disciplina Projeto Integrador e das disciplinas institucionais que possibilitam o desenvolvimento de uma visão holística e humanista, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico, cooperativo, ético, extrapolando os muros da formação técnica.

3.1.4 Acessibilidade Metodológica

Para garantir a permanência dos acadêmicos e a eficácia pedagógica, o curso conta com diretrizes emanadas do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade do UBM. Estão entre elas a realização de avaliação diagnóstica dos alunos ingressantes com vistas a oferta de oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de Nivelamento e de subsídios para o planejamento dos docentes.

Por meio do Núcleo de Acessibilidade os docentes recebem capacitação, cartilhas e materiais adaptados e por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos é oportunizada Atualização Pedagógica semestral e Manual de Boas Práticas, visando derrubar barreiras que possam se interpor nos processos de ensino e de aprendizagem, promovendo processos de diversificação avaliativa, flexibilização e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Os docentes do curso têm a liberdade de adotar a melhor estratégia de ensino, aquela que atende melhor as características dos seus alunos.

3.1.5 Articulação Teoria e Prática

A articulação entre teoria e prática é uma constante no curso, por meio do material e da metodologia utilizada, desde o início o estudante é colocado no centro do processo de aprendizagem.

Cada aula possui uma série de itens que visam fazer com que os alunos tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos e o recurso na prática.

O desafio é uma atividade problematizada que propõe uma reflexão do aluno sobre um problema que ele enfrentará no dia a dia da profissão. A resposta para o desafio não necessariamente será encontrada nas páginas do conteúdo ou nos demais objetos de aprendizagem. O estudante precisará acessar todos os conteúdos para ter um embasamento teórico sobre o assunto e, a partir disso, tomar uma decisão sobre o problema apresentado. A resposta do desafio pode exigir um estudo aprofundado do conteúdo e, ainda, uma proposição

de solução a um problema. Algumas vezes, o aluno deverá extrapolar as fronteiras da unidade para localizar os subsídios necessários para a sua tomada de decisão.

O recurso na prática é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos, trazendo significado para a aprendizagem do aluno. É uma aplicação do conteúdo apresentado, como um case, um exemplo, algo ilustrado que possa apresentar ao aluno de que forma ele utilizará os conhecimentos no momento em que estiver atuando como profissional.

Com isto, o aluno consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão. O objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o aluno vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele. Com este recurso colocamos o aluno em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Além desse recurso, os professores tutores são orientados em suas aulas gravadas a evidenciar aplicação prática do conteúdo apresentado.

O curso conta também com o recurso Saiba+ que é um item que traz o material complementar das Unidades de Aprendizagem. Pode apresentar indicações de artigos científicos, vídeos do Youtube, portais, sites e obras publicadas. A metodologia ativa de aprendizagem estimula a autonomia intelectual dos alunos. Dessa forma, as atividades contidas na Unidade de Aprendizagem promovem o uso de diversas habilidades de pensamento, como interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar. Isso pode exigir que o aluno extrapole as barreiras da UA e busque conteúdos na internet e em outras obras.

3.1.6 Familiarização com a Modalidade a Distância

A utilização dos ambientes virtuais proporciona a aplicação de metodologias ativas e configuram-se em estratégias competitivas inovadoras. As disciplinas do curso são mediadas por tecnologias, através das quais docentes e discentes interagem efetivamente no processo de ensino-aprendizagem, interligados pelas mais variadas tecnologias e ferramentas digitais disponíveis.

A operacionalização do ambiente de ensino-aprendizagem é gerenciada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) que programa, organiza e orienta as práticas pedagógicas, alinhadas com as diretrizes institucionais, utilizando recursos do Portal, bem como capacitação dos docentes e discentes para a utilização dessas tecnologias.

As disciplinas a distância oferecem oportunidades para adaptação dos acadêmicos a uma metodologia de ensino cada vez mais utilizada nas grandes universidades do país e do mundo, bem como nas principais empresas, que por meio da educação corporativa desenvolvem programas de atualização de seus funcionários em âmbito global.

Essa modalidade de ensino permite o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas que preparam o estudante para as diversas formas de sociabilidade, produção e difusão de informações mediadas pela tecnologia.

3.1.7 Articulação entre os Componentes Curriculares

A articulação entre os componentes curriculares se dá a partir da organização das disciplinas de modo a possibilitar a ancoragem de novos conhecimentos. Para isso, o curso estruturou as disciplinas e conteúdo em uma sequência de conhecimentos a serem alcançados pelo estudante de forma gradual, à medida que o estudante vai avançando no curso

Por meio do estágio curricular os acadêmicos integram os conteúdos de todos os componentes curriculares, assim como integra teoria e prática. Os projetos interdisciplinares realizados por período e as atividades complementares possibilitam o estabelecimento de ligações de complementaridade, convergência e interconexões entre disciplinas, promovendo a integração entre elas e a aproximação com a atividade de produção científica.

3.1.8 Elementos Inovadores

A estrutura para a oferta do curso em EaD é um elemento inovador para a instituição e para o curso. Ao associar a contratação de uma empresa que apresenta solução educacional integrada que une conteúdo, tecnologia e serviços, com às aulas gravadas semanalmente por nossos docentes-tutores, e a estrutura da sala de aula que prevê a realização de fóruns de discussão e a oferta de uma aula remota antes das avaliações de nota 1 e nota 2 são elementos comprovadamente inovadores para a instituição e para o curso.

3.1.9 Matriz Curricular

Para a operacionalização da matriz, o curso conta com o suporte do NDE, do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade no que tange às

orientações sobre a acessibilidade metodológica para professores e oferta de serviços para os estudantes, de modo a facilitar o processo de aprendizagem.

A matriz do curso é constituída por uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, organizados segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Administração (Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021), observando os seguintes conteúdos:

- I - Conteúdos de Formação Básica;
- II - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias;
- III - Conteúdos de Formação Profissional; e
- IV - Conteúdos de Formação Complementar.

A representação gráfica da matriz curricular, aprovada pelo CONSUP Resolução Nº 072/2020, encontra-se abaixo, e as ementas e as bibliografias estão disponibilizadas ao final do PPC, anexo 1.

MATRIZ CURRICULAR 2023

1º Período

Período	Módulos	Disciplinas	CH Ext.	CH Disc.	CH Total
1º	1º	Leitura e Produção de Texto	-	40	40
		Empreendedorismo Planejamento de Carreira e Sucesso Profissional	-	40	40
		Estudos Socioantropológicos	-	40	40
	2º	Responsabilidade Socioambiental	-	40	40
		Teoria Geral da Administração	-	80	80
		Tópicos Contemporâneos Aplicados a Contabilidade	-	60	60
Subtotal			-	300	300
Atividades Complementares				10	
Total				310	

2º Período

Período	Módulos	Disciplinas	CH Ext.	CH Disc.	CH Total
2º	3º	Matemática	-	40	40
		Contabilidade Introdutória	-	60	60
		Direitos Humanos e Cidadania	-	40	40
	4º	Instituição de Direito Público e Privado	-	40	40
		Economia	-	40	40
		Contabilidade Intermediária	-	60	60
		Matemática Financeira	-	60	60
Subtotal			-	340	340
Atividades Complementares				10	
Total				350	

3º Período

Período	Módulos	Disciplinas	CH Ext.	CH Disc.	CH Total
3º	5º	Microeconomia	-	40	40
		Gestão de Pessoas	-	80	80
		Estatística e Métodos Quantitativos e Qualitativos	-	80	80
	6º	DCExt. - Estruturas e Sistemas Organizacionais	40	-	40
		Direito Empresarial e Societário	-	80	80
		Gestão Mercadológica de Produção e Serviços	-	40	40
	Subtotal			40	320
Atividades Complementares				10	
Total				370	

4º Período

Período	Módulos	Disciplinas	CH Ext.	CH Disc.	CH Total
4º	7º	Administração Pública	-	40	40
		Macroeconomia	-	40	40
		DCExt. - Gestão de Marketing e Endomarketing	60	-	60
	8º	DCExt. - Logística e Cadeia de Suprimentos	40	-	40
		Mercado de Capitais e Análise de Investimento	-	40	40
		Psicologia Organizacional	-	40	40

Subtotal	100	160	260
Atividades Complementares		10	
Total		270	

5º Período

Período	Módulos	Disciplinas	CH Ext.	CH Disc.	CH Total
5º	9º	Gestão da Qualidade, da Produção e das Operações	-	80	80
		Processo Decisório	-	40	40
		Gestão Ambiental	-	40	40
		DCExt. - Gestão de Projetos e Indicadores	60	-	60
	10º	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais I	-	40	40
		Direito do Trabalho e Previdenciário	-	40	40
		Filosofia e Ética Profissional	-	40	40
		Gestão Financeira e Orçamento	-	40	40
Subtotal			60	320	380
Atividades Complementares				10	
Estágio Curricular Supervisionado				75	
Total				465	

6º Período

Período	Módulos	Disciplinas	CH Ext.	CH Disc.	CH Total
6º	11º	Gestão de Processos em Negócios	-	40	40
		Gestão de comércio Exterior	-	40	40
		Gestão de Serviços e Terceirização	-	40	40
		Gestão de Softwares Empresarial (ERP)	-	40	40
	12º	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais II	-	40	40
		DCExt. - Análise de Custos	80	-	80
		Governança Corporativa	-	40	40
		Tecnologia nas Organizações	-	40	40
Subtotal			80	280	300
Atividades Complementares				10	
Estágio Curricular Supervisionado				75	
Total				445	

7º Período

Período	Módulos	Disciplinas	CH Ext.	CH Disc.	CH Total
7º	13º	Projeto Integrador	-	60	60
		Ciência Política	-	40	40
		Métodos e Técnicas de Pesquisa	-	40	40

14°	Análise das Demonstrações Financeiras	-	60	60
	DCExt. - Sistemas de Informação	40	-	40
	Pesquisa Operacional Aplicada a Gestão	-	60	60
Subtotal		40	260	300
Atividades Complementares		10		
Estágio Curricular Supervisionado		75		
Total		385		

8º Período

Período	Módulos	Disciplinas	CH Ext.	CH Disc.	CH Total
8°	15°	Planejamento Estratégico	-	80	80
		Governo Eletrônico e Sociedade da Informação	-	40	40
		Produção Científica	-	40	40
	16°	Jogos de Empresas	-	40	40
		Inovação e Negócios Eletrônicos	-	40	40
		Optativa	-	40	40
		Gestão de Agronegócios	-	40	40
Subtotal		-	320	320	
Atividades Complementares		10			
Estágio Curricular Supervisionado		75			
Total		405			

Optativa

N°	Disciplinas	CH Total
01	Libras	40
02	Gestão de Varejo	40
03	Auditoria e Controladoria	40

RESUMO

Carga Horária das Disciplinas	2.300
Carga Horária das Disciplinas Curricular Extensionista	320
Atividades Complementares	80
Estágio Curricular Supervisionado	300
TOTAL GERAL DO CURSO	3.000

3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

A estrutura curricular do curso é composta por disciplinas e atividades em conformidade com as legislações que normatizam a carga horária mínima, o tempo de

integralização curricular e os componentes curriculares a serem cumpridos pelos estudantes durante os quatro anos de duração do curso.

A seleção e organização dos conteúdos curriculares das disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso são feitas considerando a ementa, o catálogo de Unidades de Aprendizagem (UA) e o perfil do egresso, suas habilidades e competências.

As Unidades de Aprendizagem são objetos de aprendizagem que permitem a construção de disciplinas personalizadas. O Docente Tutor tem à sua disposição várias UAs, cabendo a ele, de acordo com a ementa e o perfil do egresso, selecionar aquelas que serão mais significativas e relevantes para a aprendizagem do aluno e mais atualizadas em relação a área.

As Unidades de Aprendizagem são as aulas selecionadas para compor uma disciplina cuja carga horária é definida conforme as diretrizes curriculares do curso. O vídeo da empresa parceira e o produzido pelo docente tutor do UBM apresentam o conteúdo da Unidade de Aprendizagem ao aluno e orienta sobre qual deve ser a atividade realizada por ele em cada um dos itens.

As Unidades de Aprendizagem funcionam como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem, por meio de uma abordagem dialógica, que permite as interações aluno/interface, aluno/conteúdo, aluno/professor e aluno/aluno, por meio de metodologias ativas de aprendizagem. Cada unidade é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados, que viabilizam ao aluno um papel de protagonista no processo de construção do conhecimento.

O curso oferece biblioteca virtual com os livros que estão embarcados nas Unidades de Aprendizagem.

Dentre os conteúdos estão aqueles pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, que são oferecidos de forma transversal nas disciplinas e de forma curricular nas disciplinas institucionais de formação básica.

Todas as unidades de aprendizagem são acessíveis para pessoas com deficiência. Para os alunos com deficiência auditiva, disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Para atender alunos com deficiência visual, disponibiliza uma Unidade de aprendizagem adaptada para leitura através de softwares. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a Cartilha de Acessibilidade na Web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

Assim, os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Os conteúdos são distribuídos em 16 módulos, que integram os oito períodos do curso.

3.2.1 Educação das Relações Étnico-raciais

Em atendimento a Lei 11.645 de 10/08/2008 e a Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004 o Centro Universitário de Barra Mansa - UBM estabelece políticas gerais para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, visando a que a educação das relações étnico raciais sejam desenvolvidas não só no conteúdo das disciplinas, mas também por meio de atividades dentro e fora das salas de aula, no desenvolvimento de projetos, integrando ensino, pesquisa e extensão.

São políticas norteadoras do UBM para o desenvolvimento de uma educação que reconheça e valorize a diversidade cultural:

- contribuir para a construção de uma visão reflexiva sobre os elementos que caracterizam a formação cultural brasileira; e
- desenvolver a visão crítica em relação às singularidades concernentes aos elementos culturais dos povos afro-brasileiros e indígenas.

O UBM oferece nas disciplinas de formação geral: Estudos Socioantropológicos, Direitos Humanos e Cidadania, conteúdos relacionados à Educação Étnico-Raciais bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

Para assumir o compromisso sociocultural da instituição e da comunidade em que está inserida, o UBM, por meio de ações da Diretoria de Extensão e Educação Continuada, realiza projetos e iniciativas com vistas à divulgação e ao estudo da participação de pessoas de origem africana e seus descendentes em atividades da história do Brasil. Podemos citar as seguintes iniciativas desenvolvidos:

- **Projeto NUFAC** – Em parceria com Fundação Cultural Palmares (FCP), vinculada ao Ministério da Cultura, teve por finalidade ministrar

cursos na modalidade presencial para estudantes negros e negras do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino, em situação de vulnerabilidade social. Teve a carga horária de 200 hora/aula por curso e a duração de 10 meses. Foram formados 200 agentes culturais nos bairros Getúlio Vargas, Paraíso de Cima e Vista Alegre, no município de B. Mansa/RJ. As seguintes disciplinas foram ministradas: História da África e Afrodescendentes, Ética e Cidadania, entre outras. Em outubro de 2013, este convênio foi prorrogado e o projeto aconteceu no município de Volta Redonda/RJ. A execução foi em parceria com a ONG Amigos na Cultura;

– **Projeto “Ciclo de Palestras sobre Diversidade Étnica”**

Comunidade Acadêmica – São realizadas anualmente palestras específicas sobre cultura afro-brasileira e indígena e relações étnico-raciais para estudantes, profissionais de educação e funcionários administrativos com a presença de indivíduos e/ou coletivos da comunidade regional e nacional.

Comunidade Externa – Promoção, participação e organização de cursos, palestras, mesas-redondas e atividades afins, tendo como temas:

- Cidadania, Identidade e Memória Afro-Brasileira;
- A Escola como espaço de circulação e produção da diversidade cultural brasileira;
- Promoção e Preservação do patrimônio histórico da Memória Afro-Brasileira
- Cultura Urbana, vivência e território.

Eventos Acadêmicos – Constam do Calendário Anual de Eventos de Extensão Universitária, e tem a participação integrada da comunidade acadêmica e a sociedade regional:

- **Arte e Etnicidade** – Apresentação sobre cultura e diversidade étnica e social, por meio de diferentes formas de manifestações artísticas;

- **Encontro sobre Consciência Negra: Direitos Humanos, Saúde e Etnia** – Debates e mesa-redonda com a participação de estudantes e profissionais das áreas jurídica e saúde;
- **Encontro Ameríndiafricanidade: Saberes Indígenas** – palestras e oficinas com temas específicos sobre a cultura, direito, história e preservação da memória indígena;
- **Curso de Extensão – A Lei 10639/03 e a Educação das Relações Étnicas e Raciais: uma prática pedagógica** – curso livre e de curta-duração para acadêmicos e profissionais da educação.
- **Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial** – Co-criação e assento permanente no COMUPIR.

Assim sendo, o Curso desenvolve essas temáticas de forma disciplinar e também por meio de Atividades Complementares, na modalidade Extensão, em parceria com a Diretoria de Extensão e Educação Continuada.

3.2.2 Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) no seu Capítulo IV, que trata da Educação Superior, ao se referir às suas finalidades, preceitua a importância desta para a criação e difusão da cultura como forma de desenvolvimento do pensamento reflexivo, além de fazer com que o homem procure entender sua condição de cidadão e também o papel que desenvolve dentro da sociedade.

Pautando-se também nos resultados da reflexão feita na Conferência Mundial sobre a Educação Superior, realizada em 1988 pela UNESCO, o UBM considera que é papel da educação superior desenvolver ações em conformidade com os direitos fundamentais universais, presentes nos Direitos do Homem, Direitos da Criança, Direitos ligados ao respeito à natureza e de dispor de um meio ambiente de qualidade.

Os valores estabelecidos pelo UBM são expressos por meio do diálogo e participação; no compromisso com o social; no espírito empreendedor; no comprometimento e na Identificação; na busca pela qualidade e excelência e no respeito ao meio ambiente.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o UBM entende que o homem e o mundo estão em permanente construção, logo, concebe a educação como um processo de

humanização, que possibilita o desenvolvimento da pessoa em suas múltiplas dimensões, voltando sua atenção para a inserção do homem na sociedade contemporânea, rica em avanços civilizatórios, embora seja percebido crises de valores e desigualdade sociocultural e econômica.

A educação, nessa perspectiva, tem como tarefa contribuir para a formação desse sujeito historicamente situado, possibilitando-lhe a apropriação do instrumental científico, técnico, cultural, tecnológico e do pensamento político-social e econômico, tornando-o capaz de responder aos desafios produzidos pelos diferentes contextos, portanto, apto para refletir de forma crítica e se posicionar com consciência ética e filosófica em face ao surgimento de um modelo social diverso dos valores da coletividade, da solidariedade e do respeito ao ser humano e à natureza.

Assim, a integração de iniciativas indissociáveis por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulam a formação de um cidadão apto a conviver com as diversidades com respeito e ética.

Para complementar essa formação cidadã, estão estruturados seis programas de extensão universitária, fundamentados em eixos temáticos, onde são situados os diferentes projetos de extensão, são eles:

1. Programa UBM de Preservação Ambiental

Eixo Temático: Educação ambiental e preservação do meio ambiente.

2. Programa UBM Qualidade de Vida

Eixo Temático: Promoção da saúde humana e animal e qualidade de vida.

3. Programa UBM Cultural

Eixo Temático: Preservação do patrimônio histórico e cultural e difusão da cultura.

4. Programa UBM de Educação Continuada

Eixo temático: Promoção da educação, capacitação e treinamento.

5. Programa UBM Cidadania e Direitos Humanos

Eixo temático: Valores Humanos, cidadania e justiça.

6. Programa UBM de Inovação, Tecnologia e Trabalho

Eixo temático: Promoção da inovação, da ciência, da tecnologia e do trabalho.

A Educação a Distância baseia sua metodologia na mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, em que estudantes e professores desenvolvem atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A metodologia de Ensino adotada pelo curso se operacionaliza por meio da plataforma Moodle, em que está estruturado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A plataforma possibilita o uso de diferentes recursos, configurando-se de forma dinâmica, capaz de estimular no aluno o pensamento crítico e a reflexão, induzidos pela adoção de uma Metodologia Ativa que têm como premissas o ensino centrado no aluno e a aprendizagem colaborativa e participativa.

A metodologia está fundamentada na interatividade e nos processos colaborativos, que são os pilares para promover as situações de aprendizagem.

Por meio das ferramentas inovadoras escolhidas no AVA, os docentes-tutores adotam práticas pedagógicas voltadas para o ensino aprendizagem que estimulam a ação do discente em relação a teoria e a aplicação prática, oferecendo um ensino fundamentado na Aprendizagem Baseada em Problemas e na Metodologia da Problematização.

Essas práticas se materializam nas atividades oferecidas aos estudantes, que são continuamente acompanhadas pelos docentes tutores.

A ideia central é enfatizar o “aprender a aprender”, por meio de um processo dinâmico levando o acadêmico a desenvolver habilidades e competências que permita uma aprendizagem colaborativa. O professor atua como orientador do processo, contribuindo para que os acadêmicos possam construir conhecimentos necessários à sua formação, desenvolvendo habilidades e competências, utilizando procedimentos e recursos compatíveis à formação do profissional.

Nas aulas virtuais, serão utilizadas as ferramentas do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, tais como: chat, fórum de discussão, Envio de Tarefas, testes, videoaulas, videoconferência, hipertextos, aula remota dentre outros que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Os encontros presenciais de avaliação e as atividades a distância serão previamente agendados. As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina. As orientações iniciais estarão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

As orientações iniciais estarão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

A partir do terceiro período os alunos vivenciam as disciplinas extensionistas que colocam o aluno no centro no processo de aprendizagem demandando que eles façam intervenções no contexto em que estão inseridos, levando-os a assumir postura ativa no processo de aprendizagem; a exercer sua autonomia no processo de aprendizagem, percebendo o propósito do que está aprendendo.

No sétimo período o estudante realiza o Projeto Integrador, componente curricular que garante a interdisciplinaridade entre campos estudados, proporcionando uma melhor conexão entre os conceitos científicos e teóricos com a prática profissional.

Como prática inovadora e exitosa tem-se disponível na IES para os alunos e os docentes a Revista Científica do UBM que viabiliza disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária.

Promover o ensino de forma inovadora e eficiente é uma das principais premissas da coordenação, corpo docente, NDE e demais membros do Curso de Administração na modalidade EaD do UBM. Focado na missão do UBM de “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”, propomos uma aprendizagem baseada na troca de experiências profissionais dos nossos professores-tutores com os alunos.

A acessibilidade metodológica é garantida por meio de diretrizes emanadas do Núcleo de Educação a Distância, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e do Núcleo de Acessibilidade, visando eliminar barreiras nos métodos e técnicas de ensino/aprendizagem.

O ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- **Barra de acessibilidade:** Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;
- **Editor ‘Atto’:** O editor padrão do Moodle o ‘Atto’ conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da linhas-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto

alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linhas-guia da WCAG, a presença de headers sobre blocos de texto;

– **Plugins de Acessibilidade:** O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o SAGAH do grupo A educação. Essas unidades de aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

– **Conteúdo em texto limpo:** para alunos com deficiência visual, a Sagah disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.

– **Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste:** Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (haldtalk) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recurso desejado.

O curso apresenta uma interação metodológica entre suas disciplinas, a partir do entendimento e diálogos constantes entre os diferentes conteúdos e áreas do conhecimento. O aluno participa ativamente do processo, em situações que atuem de forma crítica na realidade, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento. As atividades do curso consideram esse aluno como ator principal deste cenário e apresenta problematizações que aproxime da realidade social e que o leve a construir uma aprendizagem aplicada e baseada em evidências.

Para consolidar os conhecimentos, o curso propõe o desenvolvimento do projeto integrador, prática inovadora adotada pelo curso, que parte de uma estratégia e concepção de ensino e aprendizagem, que pressupõe um modelo metodológico interdisciplinar.

3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular é um requisito necessário à formação dos acadêmicos, possibilitando que esses apliquem, na prática, os conhecimentos adquiridos, representando,

dessa forma, um importante instrumento de ligação entre os ensinamentos teóricos aprendidos em sala de aula e a sua aplicação prática nos campos de estágio, visando à consolidação do perfil do egresso.

No curso de Administração em EaD o Estágio Supervisionado Curricular é obrigatório, deve perfazer um total de composto de 300 horas, estabelecida na matriz curricular como requisito indispensável para colação de grau do acadêmico. Tem por finalidade fazer uma adequação do impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimentos de filosofia, diretrizes, estrutura, funcionamento das organizações e da comunidade, conhecer a realidade empresarial por meio de inserção como observador e crítico no mundo de negócios, vivenciando fatos que possam contribuir para o levantamento de um problema de pesquisa, oferecer ao acadêmico suporte metodológico técnico que lhe permita desenvolver seu projeto de Estágio, propiciar aos acadêmicos oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário, incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, para formação de novas gerações de profissionais empreendedores, capazes de adotar modernas técnicas de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias operacionais alternativas, promover a integração da IES/Curso-Empresa/Escola e Comunidade, atuar como instrumento de pesquisa e de ensino e preparar o acadêmico para exercer sua profissão, comprometido com o bem estar social da comunidade.

O Estágio Supervisionado Curricular é realizado obedecendo aos princípios da ética que regem a profissão do Administrador. As atividades são organizadas conforme plano de ação apresentado pelo Professor Supervisor de Estágio e aprovado pelo Colegiado do Curso. É realizado interna e externamente por meio de atividades orientadas pelo Professor Orientador, devendo ser desenvolvido individualmente. A autorização para realização do Estágio Supervisionado individual é analisada caso a caso pelo Colegiado do Curso para aprovação.

É realizado a partir do 5º período do curso em quatro etapas:

– **Estágio Supervisionado I:** O Estagiário deve fazer o Mapeamento de realidade empresarial. É realizado no quinto período e pode ocorrer dentro das empresas conveniadas ou por meio de uma pesquisa em uma empresa da região. A pesquisa deve identificar forças, fraquezas internamente e oportunidades e ameaças, estabelecendo de forma clara o cenário competitivo em que a empresa está inserida, através de pesquisa de mercado ou outros meios para

auxiliar a empresa a encontrar soluções para os problemas identificados. O acadêmico deve entregar ao Professor Orientador de estágio, um em mídia digital, contendo o projeto em PDF em Times New Roman, fonte doze espaçamentos simples. O estagiário deve entrevistar os diretores/gerentes de RH das principais empresas de médio e grande porte da região com o objetivo de identificar as necessidades quanto ao perfil profissional do administrador e apresentar os resultados ao corpo discente do respectivo período e Professor Orientador de estágio, sob a forma de mesa redonda.

– **O Estágio Supervisionado II** é realizado no sexto período do curso, e dará continuidade ao Estágio Supervisionado I, que consiste na elaboração de um projeto de intervenção para beneficiar e/ou eliminar as fraquezas detectadas, bem como fortalecer os processos visando melhorar os resultados. Intervenção, é sugerir melhorias para o resultado da empresa, seja operacional e/ou financeiro (apontados no Estágio I)

– **O Estágio Supervisionado III** é realizado nas empresas durante sétimo período para desenvolver atividades simuladas, visando capacitar o acadêmico a dominar todo instrumental necessário para intervir na dinâmica organizacional, gerencial, operacional e ambiental das empresas. Deve elaborar um plano de negócios para que possa familiarizar-se com as implicações práticas de montagem de um negócio com base na identificação de uma oportunidade. O acadêmico deve também apresentar um projeto nessa etapa, e entregar ao Professor Orientador do Estágio em mídia digital contendo o trabalho em PDF bem como a sua apresentação em Power Point e um relatório em modelo que fará parte do seu dossiê, bem como deixar uma cópia na empresa pesquisada. O projeto deve ser apresentado em Times New Roman, fonte doze e espaçamento simples.

– **O Estágio Supervisionado IV** é realizado no oitavo período do curso, com atividades desenvolvidas nas empresas, objetivando exercitar a capacidade crítica desenvolvida durante o curso. Ao final do estágio, o acadêmico deve apresentar ao Professor Orientador um relatório de conclusão do estágio, com críticas, sugestões e observações. O acadêmico que realiza Estágio Profissional em empresas conveniadas deve apresentar relatórios trimestrais com sugestão e avaliação do seu aprendizado. A avaliação do estagiário é feita pelo cumprimento da carga horária e pelo seu desempenho. Na avaliação de

desempenho, são adotados os seguintes conceitos: MUITO BOM, SUFICIENTE e INSUFICIENTE. O estagiário que obtiver ao final do período, o conceito insuficiente será considerado reprovado, devendo realizar novamente o referido Estágio.

Os acadêmicos estão isentos do cumprimento das atividades previstas nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV nos seguintes casos: ser sócio proprietário em empresa de qualquer ramo de atividade, comprovado com apresentação do contrato social (última alteração), de forma a constar o nome do acadêmico como sócio cotista, devidamente registrado na junta comercial, exercer atividade profissional compatível com a função de Administrador, por meio de declaração da empresa em que trabalha, com papel timbrado com identificação do CNPJ, em que conste a função e cargo que exerce juntamente com a descrição de todas as atividades que faz assinada pelo Gestor da Empresa.

As normas gerais estão previstas no Regulamento Geral de Estágio Supervisionado do Centro Universitário de Barra Mansa e as específicas no regulamento do curso de Administração, aprovado pelo Reitor do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

3.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares possibilitam a flexibilização curricular, abrangendo a prática de estudos e atividades presenciais e/ou a distância, que podem ser de caráter interdisciplinar, buscando promover o relacionamento do acadêmico com a realidade social, econômica, cultural e política.

O conteúdo das Atividades Complementares compõe-se de grupos e atividades definidos no âmbito do curso e podem ser realizadas inclusive no período de férias escolares. O Projeto Pedagógico do curso estabelece o mínimo de 80 horas de Atividades Complementares a serem distribuídas entre os grupos (modalidades) de acordo com o Regulamento Geral e o anexo do Curso, que são devidamente aprovados pelo Conselho Superior – CONSUP. As atividades discentes validadas como Atividades Complementares podem ser realizadas no âmbito interno e externo do UBM.

As atividades internas são as oferecidas pelo UBM e as atividades externas são realizadas fora do ambiente institucional, promovidas por agentes externos. A carga horária

decorrente das atividades realizadas pelos discentes é validada pela Central de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares, desenvolvidas ao longo do curso, contemplam atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, em especial aquelas que contribuem para formação pessoal, social, profissional e cidadã. Constituem-se como Atividades Complementares de Ensino, aquelas extraclasse que contribuem para a ampliação, consolidação ou construção de conhecimentos condizentes às competências e habilidades desenvolvidas pelas diferentes disciplinas do âmbito de cada curso.

As atividades de Pesquisa são aquelas desenvolvidas extraclasse relacionadas à Pesquisa e Investigação Científica que visam ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura. As Atividades Complementares de Extensão são atividades extraclasse, articuladas de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, que proporcionam a formação do cidadão, interligando a IES com a sociedade.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, por meio da Central de Atividades Complementares são responsáveis pela orientação e controle dessas atividades. A Central é comprovadamente uma ação exitosa ou inovadora. Estas são desenvolvidas, ao longo do curso, visando enriquecer o processo formativo do acadêmico. Toda atividade complementar deve ser comprovada pelo estudante, mediante apresentação de certificado, ou declaração do órgão promotor do evento, ou pela folha de registro de atividades acadêmicas complementares (RAC), modelo disponibilizado no Portal de Atividades Complementares acessado pelo Portal do Aluno, onde todos os documentos comprobatórios devem ser disponibilizados e posteriormente postados no Portal do Aluno.

Essas atividades são planejadas pelo curso e analisadas pela Central de Atividades Complementares, responsável pelo lançamento das cargas horárias pertinentes. Após essa etapa, encaminha-se ata à Secretaria Geral, informando a relação dos acadêmicos e carga horária cumprida. Em paralelo, é enviado um relatório para o coordenador do curso para monitoramento das horas cumpridas por seus alunos.

Destaca-se como um mecanismo de gestão e regulação das atividades complementares, a integração do Curso com a Coordenadoria de Extensão e Educação Continuada e com a Coordenadoria de Pesquisa na oferta das mesmas; e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos na gestão da carga horária executada pelos alunos em consonância com Matriz Curricular e Regulamento Geral de Atividades Complementares em documento específico relativo ao curso.

As Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo do curso e buscam a participação discente em atividades de extensão como a participação em palestras, congressos, módulos temáticos e projetos de relevante importância na formação do profissional em Administração.

O Curso de Administração recomenda alguns cursos que desenvolvem as competências requeridas a um Administrador, potencializando seu currículo e aumentando suas chances de ingressar e se manter no mercado de trabalho, tais como:

- Excel básico ao avançado
- Design Sustentável
- Responsabilidade Social
- Sustentabilidade Empresarial
- Matemática Financeira
- Habilidades do Futuro – Autoconhecimento
- Fundamentos da Administração
- Gestão de Projetos
- Probabilidade e Estatística
- Metodologia Científica
- Gestão da Inovação
- Gestão Ambiental

Dentre as atividades oferecidas aos alunos está o Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica, realizado anualmente e o Seminário de Ensino e Extensão.

As atividades planejadas e organizadas pelo curso, visam consolidar a formação de um profissional, administrador ético comprometido com a sociedade e com seus deveres, estas práticas envolvem atividades que estimulam a cooperação, a comunicação, a liderança e o aperfeiçoamento técnico contínuo.

3.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Segundo a DCN do curso - RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração o TCC é opcional. Entretanto, recomenda o estímulo à produção de trabalhos de iniciação científica e o desenvolvimento das competências gerais de julgar a qualidade da informação,

diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão; identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial; julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais e a de comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas.

Para que essas competências sejam desenvolvidas o curso optou por introduzir em sua estrutura curricular as disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa e a de Produção Científica como caminhos para a compreensão de como o conhecimento é construído, apropriado e transformado.

Assim, no 7º período, 13º módulo, é oferecida a disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos a aprendizagem de técnicas de fichamento, resumo e resenha, as regras da ABNT e a elaboração de um trabalho científico, um projeto de pesquisa. Como requisito para aprovação os trabalhos deverão ser submetidos e apresentados no Seminário de Pesquisa do UBM.

Ainda no 7º período, é oferecida a disciplina de Projeto Integrador com carga horária de 60 horas que, transforma em prática por meio de atividades de pesquisa, de campo, de laboratório, trabalhos de interferência nas empresas, planos de negócios, startup ou atendimento a demandas da comunidade regional, onde são trabalhadas as habilidades e competências pertinentes ao curso de forma consolidada. Ao final do semestre, todos os projetos são apresentados em Workshop virtual. Os trabalhos são julgados pelo professor responsável e o NDE, formando uma comissão representativa das áreas profissional de negócios

No 8º período, 15º Módulo, é oferecida a disciplina de Produção Científica com carga horária de 40 horas, onde o discente com base nos estudos desenvolvidos em Métodos e Técnicas de Pesquisa e na disciplina de Projeto Integrador, elabora um Artigo Científico com a aprovação condicionada à apreciação do professor responsável que ministra a disciplina, e, se aprovado comporá o repositório da Biblioteca do Curso de Administração.

Assim, o Artigo Científico pode ser elaborado individualmente ou em grupos de até 4 estudantes.

3.7 APOIO AO DISCENTE

Para dar apoio pedagógico e administrativo aos estudantes, UBM oferece infraestrutura tecnológica, pedagógica e administrativa, corpo social e acessibilidade, visando garantir a realização das atividades avaliativas e práticas do curso. O UBM capacita todos os polos para que os serviços sejam padronizados.

O UBM implantou o Programa de Apoio ao Acadêmico - PAAC do Centro Universitário de Barra Mansa, que é um serviço de atendimento e orientação aos estudantes sobre assuntos relacionados a sua vida pessoal e acadêmica, buscando fornecer aos discentes o apoio necessário para seu desenvolvimento integral. O PAAC está sob a coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos.

Uma das finalidades desse Programa é apoiar o estudante no enfrentamento de problemas e/ou oportunidades sociais, de aprendizagem, de saúde e nas dificuldades de ordem afetiva, emocional e de relacionamento interpessoal. Destaca-se operacionalmente a execução de suas modalidades.

MODALIDADES DE ATENDIMENTO

ÂMBITO I – PEDAGÓGICO: No âmbito pedagógico são oferecidos:

I. Nivelamento/reforço: Para o âmbito pedagógico, o PAAC oferece nivelamento ou reforço na modalidade em EaD, que visa contribuir para o desenvolvimento do processo cognitivo do acadêmico e, ainda, ampliar sua formação profissional como oportunidade para participar de minicursos.

II. Capacitação e Atualização *on-line*: Seminários, palestras, cursos, oficinas e outras iniciativas afins são promovidos, em parceria com a Pró-reitoria Comunitária e Coordenadoria de Pesquisa, visando atender às diferentes áreas de ensino, oportunizando a ampliação de conhecimentos gerais e específicos dos acadêmicos durante todo ano letivo.

III. Central de Atividades: A Central é um espaço criado para o atendimento individualizado ao acadêmico a respeito de questões relacionadas às Atividades Complementares, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

IV. Acolhimento ao ingressante: Como forma de acolhimento ao ingressante é realizada uma aula inaugural para apresentação da estrutura organizacional do curso e da IES e disponibilizado o Manual do Aluno, que contempla as principais informações relativas aos procedimentos acadêmicos, aos setores e serviços oferecidos aos discentes, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Para traçar o perfil do discente do curso, é feita uma pesquisa com os ingressantes como instrumento de coleta de dados.

V. Apoio ao Estrangeiro: O UBM possui especial preocupação com o acolhimento do discente estrangeiro que ingressa na instituição. Por isso, a Pró-reitoria Comunitária, integrada com a Pró-reitora Acadêmica, é responsável por facilitar o ingresso e a permanência de discentes estrangeiros na instituição, recebendo, orientando e mediando soluções para os estrangeiros que vierem a encontrar alguma dificuldade de permanência na universidade.

ÂMBITO II – PSICOLÓGICO:

O atendimento psicológico está sob a supervisão do Curso de Psicologia, presencialmente na sede do UBM, estendendo-se aos alunos que estão nos cursos na modalidade EaD que tem disponibilidade para estar fisicamente no Centro Universitário de Barra Mansa. Os coordenadores encaminham os discentes para os diversos atendimentos na clínica, esta faz o cronograma para a execução de atividades de diferentes naturezas, oriundas dos estudantes.

No âmbito psicológico são oferecidos:

I. Aconselhamento Psicológico: Orientação pontual em face de uma demanda circunstancial.

II. Atendimento Clínico: Intervenção clínica, oferecendo um suporte àqueles que apresentam problemas de natureza emocional e/ou relacional.

ÂMBITO III – INCLUSÃO: A inclusão da pessoa com deficiência nas IES representa um direito ao exercício da cidadania. Para a melhoria da acessibilidade e, assim, estímulo à igualdade e à participação plena de todos no convívio acadêmico e nas relações sociais de maneira geral, o UBM criou o Núcleo de Acessibilidade, responsável pela oferta do Atendimento Educacional Especializado, conforme previsto no Decreto nº 7.611/11 visando eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

3.7.1 Planejamento e Atendimento de Acessibilidade

Por meio do Núcleo de Acessibilidade e Assessoria Pedagógica, professores e estudantes recebem orientação e acompanhamento por meio de práticas inovadoras de acessibilidade metodológica, de modo a assegurar a educação como direito de todos.

Mais do que atender a uma legislação específica e vigente, destinada a pessoas com deficiência; o UBM tem pensado, projetado e executado modificações, adequando instalações,

equipamentos e espaços físicos; com vistas a oferecer facilidades de acesso, circulação e comunicação às pessoas com deficiência sensorial, física e com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais específicas inseridas no mundo acadêmico.

Com o objetivo de garantir a independência de locomoção e acesso aos seus usuários, a Instituição vem planejando de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 9050/2015), intervenções de pequeno, médio e grande porte, realizadas com frequência, abrangendo o campus.

O UBM entende que não basta ter o acesso físico, é necessário que os estudantes participem ativamente de todas as atividades propostas, principalmente as atividades que envolvam a aprendizagem dos conteúdos.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida:** Implantação de rampas de acesso; melhoria na inclinação/suavidade das rampas já existentes; substituição sempre que possível de escadas por rampas de inclinação suave e com corrimãos; adaptação de áreas para acesso de uso coletivo, como salões de exposição e auditórios; delimitação de vagas de estacionamento de uso exclusivo para deficientes, devidamente sinalizadas e indicadas; rebaixamento de calçadas; execução de passarela ligando blocos; adaptação de banheiros, considerando que exista um banheiro adaptado por pavimento; instalação de torneiras com acionamento automático; bebedouros adaptados; elevadores; previsão de bancadas com altura adequada tanto para cadeirantes quanto crianças e adolescentes; substituição de portas com larguras inferiores a 80cm, desde que não interfiram ou prejudiquem o sistema estrutural do prédio.

– **Acessibilidade para os estudantes com deficiência visual:** Criação de rota acessível com sinalização tátil no piso com função de guiar (piso guia) e alertar (piso alerta); remoção e recomposição de pisos para atender aos parâmetros mínimos exigidos para uma superfície transitável; manutenção de corredores e acessos livres de obstáculos que possam impedir ou prejudicar a circulação, tais como cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas; adequação da altura com linguagem de equipamentos destinados a estudantes e funcionários com deficiência; controles e botões nos elevadores; sinalização visual e tátil, dispostas de artifícios como o contraste de cores e as diferentes texturas.

– **Acessibilidade para estudantes com deficiência auditiva:** Nos processos seletivos e aulas são disponibilizados intérpretes em Linguagem Brasileira de Sinais. A Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) faz parte da matriz curricular dos cursos de graduação: como disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura e optativa nos

bacharelados. O curso de LIBRAS é oferecido regularmente a funcionários de setores de atendimento.

No âmbito da formação do corpo docente e de funcionários, garante-se a contratação e/ou qualificação destes profissionais, de modo que a pessoa com deficiência tenha tratamento indiscriminado e igualitário. Na medida em que o UBM recebe estudantes com deficiência e autistas, ações vão sendo planejadas e implementadas para adequar a IES e favorecer a inclusão desses estudantes.

O Núcleo de Acessibilidade tem por finalidade atender os acadêmicos com necessidades educacionais especiais, matriculados no UBM, assegurando seus direitos no que se refere ao acesso e permanência, com qualidade, na Educação Superior. É constituído por uma equipe multiprofissional: Supervisor, Psicopedagogo, Pedagogo Especialista em Educação Especial, Especialista em Surdez (Professor de Língua Portuguesa LIBRAS e/ ou LIBRAS); Especialista em Deficiência Visual, Intérpretes de LIBRAS e Profissionais de Apoio Acadêmico (cuidador/ mediador).

A inclusão é uma das políticas constantes no PPI, portanto, é também dever da Instituição prestar toda assistência prevista em lei aos alunos com transtorno do espectro autista que ingressam no ensino superior, conforme o disposto na lei 12.764/12. O UBM tem como política no PDI oferecer condição de inclusão das pessoas que possuem transtorno de espectro autista (TEA).

3.7.1.1 Atendimento Educacional Especializado

O atendimento é individualizado e valoriza os conhecimentos prévios dos discentes; utiliza recursos pedagógicos para adaptações em provas, assim como adequações de tempo e espaço conforme as necessidades do estudante, de modo a facilitar o acesso ao currículo comum.

Logo, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), inserido em setor próprio do UBM, visa à promoção da autonomia, que significa mais que dar o acesso à Instituição, significa acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas potencialidades, ou seja, dar condições para que eles se tornem capazes de gerenciar a vida pessoal, acadêmica e profissional.

A Sala de Atendimento Educacional Especializado-AEE está equipada com computadores, que possuem o sistema DOSVOX e leitor de tela NVDA; impressora braile; fone de ouvido; gravador; áudio books; DVD; livros em braile; multiplano; wireless; guias de

assinatura; regletes ; punção; jogo de régua para desenho geométrico; prancheta inclinada para leitura; scanner de voz open book; scanner; materiais táteis (produzidos e doados pelo Instituto Benjamin Constant); lupas manuais; lupa eletrônica; televisão; teclados adaptados; acionador; tesoura adaptada; sorobã; bengala; calculadoras sonoras; webcam; materiais produzidos pela equipe de profissionais do Núcleo; cadeiras adaptadas, mesas plano inclinado e cadeira escaladora.

As atividades nessa sala têm uma dinâmica de trabalho condizente com as potencialidades e necessidades dos estudantes e dos recursos a serem utilizados. No que se refere ao processo de inclusão desses estudantes, acreditamos no AEE para alcançar o objetivo principal: acompanhar e inserir os jovens no mercado de trabalho para que estes possam atuar e se beneficiar da vida de forma funcional.

3.7.1.2 Acessibilidade na Plataforma de Ensino Moodle

O NEaD – Núcleo de educação a distância do UBM se preocupa e investe na acessibilidade tecnológica para os alunos que utilizam o seu ambiente virtual de aprendizagem AVA Moodle. O próprio ambiente Moodle conta com inúmeras de opções de acessibilidade:

- **Barra de acessibilidade:** Na parte superior da tela, o usuário encontra uma barra de acessibilidade em que se encontram controles para aumentar e diminuir a fonte de texto da plataforma, habilitar fonte específica para usuário disléxico e habilitar modos de alto e baixo contraste;

- **Editor ‘Atto’:** O editor padrão do Moodle o ‘Atto’ conta com acesso a um verificador de acessibilidade que certifica de que o texto digitado está nos conformes da linhas-guia WCAG de acessibilidade, garantindo que imagens sejam visíveis e com texto alternativo, que o contraste da cor do texto digitado e do plano de fundo esteja de acordo com as linhas-guia da WCAG, a presença de headers sobre blocos de texto

- **Plugins de Acessibilidade:** O Moodle também pode ser estendido com plugins de acessibilidade adicionais, expandindo as opções de acessibilidade disponíveis na plataforma. Como repositório de conteúdo ou unidades de aprendizagem, o UBM utiliza o SAGAH do grupo A educação. Essas unidades de aprendizagem também possuem recursos de acessibilidade como:

- **Conteúdo em texto limpo:** para alunos com deficiência visual, a Sagah disponibiliza de solução de acessibilidade com conteúdo em texto limpo. E o

aluno passa a ser enxergado como um aluno que requer conteúdos com acessibilidade. Após a inserção do aluno na base, toda a UA, acessada por ele, já estará no modelo de acessibilidade solicitada. Essa UA poderá ser lida então por um software externo de leitura de telas.

– **Conteúdo com tradução em libras, aumento de fonte ou cores em alto contraste:** Para alunos que necessitem de um tradutor de libras (haldtalk) imediato, o Sagah oferece tal opção diretamente na UA bastando para isso que o aluno acesse a unidade, clique no ícone de perfil no topo da tela e no menu "Minha Conta" > Opção Acessibilidade > Habilitar o recuso desejado.

3.7.1.3 Acessibilidade nos Laboratórios de Informática

Para complementar os recursos de acessibilidade, os laboratórios de informática do UBM e o seu núcleo de acessibilidade contam ainda com um software de leitura de telas a disposição dos alunos que necessitarem. O UBM optou em usar o NVDA.

– **NVDA – Non Visual Desktop Access:** É um programa de computador leitor de tela para Microsoft Windows, que permite usuários com deficiência visual lerem a tela por meio de uma saída de texto para voz ou um dispositivo braile. O NVDA utiliza eSpeak como sintetizador de voz integrado. Ele também suporta Microsoft Speech, ETI Eloquence e sintetizadores SAPI. A entrada para braile é oficialmente disponibilizada a partir da versão 0.6p3 em diante. Além da funcionalidade geral para Windows, o NVDA trabalha com softwares como outros aplicativos da Microsoft, WordPad, Notepad, Internet Explorer, Google Chrome, entre outros. Ele suporta as funções básicas do Outlook Express, Microsoft Word, Microsoft PowerPoint e Microsoft Excel. Os programas livres LibreOffice e OpenOffice.org têm suporte por meio do pacote Java Access Bridge. O NVDA também tem suporte para o Mozilla Firefox a partir da versão 3 em diante.

3.8 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso Bacharelado em Administração modalidade EaD é feita de forma colegiada, com a participação da coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado de Curso, Diretoria de Ensino e Novos Negócios, Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e com o apoio da Comissão Própria de Avaliação.

A autoavaliação do curso é feita dentro do programa de avaliação institucional com a participação de docentes e discentes.

Os resultados são divulgados ao curso pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e o Curso, por meio de seu Colegiado de Curso, analisa os resultados e faz propostas de melhoria. Os professores são avaliados e recebem os resultados de suas avaliações, para adequações, pelo Coordenador do Curso, ou são encaminhados o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos, quando necessário.

A partir dos resultados da avaliação o Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos orienta e define as temáticas da capacitação semestral de professores. O Curso, como um todo, também é avaliado.

O instrumento de coleta de dados é elaborado pelo Colegiado do Curso, NDE e CPA, aplicado aos estudantes e tem seus resultados discutidos por toda comunidade acadêmica envolvida. O coordenador, juntamente com o NDE e Colegiado de Curso, elabora um plano de ação para sanar as possíveis distorções no processo.

Além disso, o coordenador se reúne com o corpo docente (professores, NDE, Colegiado de Curso) para promover uma avaliação continuada da proposta pedagógica. Dessa autoavaliação resulta um replanejamento para atualizar de forma contínua o Projeto Pedagógico do Curso.

O coordenador também faz reuniões com os representantes de turma para relatar as conquistas alcançadas pelo curso, ouvir reivindicações dos estudantes promovendo com transparência a gestão do curso.

De acordo com o cronograma da CPA, os coordenadores são avaliados pelos docentes e discentes, bem como os professores pelos coordenadores dos cursos que lecionam. A infraestrutura do curso também é alvo de avaliações periódicas cujos resultados são encaminhados ao Coordenador e setores envolvidos para providências necessárias.

Cabe a CPA reavaliar a tomada de decisão dos setores envolvidos. Ao final de cada processo avaliativo, a coordenação do curso, juntamente com o NDE e Colegiado, analisam os dados, identificam as causas dos problemas e elaboram um plano de ação para sanar as fragilidades apontadas e encaminham à Reitoria para as providências institucionais necessárias.

A Coordenação do curso e o NDE monitoram a execução das ações previstas no Plano de Ação. Todos os resultados são encaminhados e analisados pela Reitoria.

Os resultados das avaliações internas e externas são divulgados para a comunidade acadêmica.

O mesmo processo é adotado para as avaliações externas resultantes ou de visita de comissão avaliadora, ou de resultados do ENADE e CPC. Assim, os planos de ação decorrente das avaliações internas e externas são encaminhados e discutidos com a Diretoria de Ensino e Novos Negócios, com vistas à CPA, resultando em insumos para as tomadas de decisão da Direção Acadêmica, com vistas ao planejamento institucional.

Os resultados das avaliações internas e externas, após tabulados e tratados estatisticamente, são discutidos em reuniões do NDE, do Colegiado do Curso e com os Representantes de turma, que resultaram nas seguintes ações: reformulação da matriz curricular, ementas, programas e bibliografias das disciplinas; adequação das disciplinas face às novas legislações; introdução de temas abordados pelo SINAES; contextualização e análise minuciosa da avaliação do ENADE, solicitando aos docentes modificações pontuais nos Planos de Ensino e revisão das bibliografias.

3.8.1 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

A partir do resultado da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), é realizado um plano de ação, em conjunto com o NDE, sendo implementadas ações de melhoria, estando entre elas a reestruturação do ambiente virtual e oferta de aulas remotas antes das avaliações de nota 1 e nota 2 e capacitação de docentes tutores.

3.9 ATIVIDADES DE TUTORIA

Nos cursos ofertados na modalidade a distância, é essencial a atividade de tutoria, uma vez que realiza a mediação entre o conhecimento e os alunos. Sua atuação se faz pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou por outros meios tecnológicos de comunicação. Dentre suas funções, está a orientação aos trabalhos dos alunos, proporcionando discussões e redimensionando o processo ensino-aprendizagem.

Para dar conta de todas as suas atividades, se faz necessário, para o tutor, o conhecimento da proposta da instituição e do projeto pedagógico do curso e elaboração dos materiais relativos à sua disciplina. Faz também a comunicação com os alunos por meio de fórum de dúvidas, assim como soluciona as possíveis dificuldades dos alunos, pertinentes aos conteúdos, e propõe ações para superar as questões postas pelos alunos. Estimula o autoaprendizado e a interação de cada um com o grupo. O cumprimento das atividades nos

prazos previstos. O engajamento dos alunos nas diferentes atividades previstas nas unidades das disciplinas. Conclama os alunos à participação nos diversos momentos de avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA avalia o desempenho docente das atividades de tutoria para adoção de medidas de melhorias do percurso, trazendo possíveis correções, buscando outras práticas pedagógicas que visem impactar formas do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

3.9.1 Práticas e Ferramentas Educacionais de Tutoria

As disciplinas a distância devem ser mediadas por tecnologias, nas quais os docentes e discentes mesmo separados espacial e temporalmente, interagem efetivamente no processo de ensino- aprendizagem, conectados e interligados pelas mais variadas tecnologias disponíveis na atualidade. O papel do aluno ao cursar uma disciplina a distância exige tanto esforço quanto em uma disciplina presencial. Quem não realizar os exercícios e leituras propostos, não terá condições de participar das discussões no ambiente virtual, tampouco esclarecer suas dúvidas.

As ferramentas ou interfaces utilizadas na tutoria das disciplinas à distância do curso de Administração do Centro Universitário de Barra Mansa são:

- **Fórum de Discussão:** onde os acadêmicos são levados a interagirem com diálogos e debates acerca de temas relacionados como conteúdo abordado ou que trazem uma temática mais atual, mas também voltada para a área.
- **Fórum de Dúvidas:** espaço feito para que a comunidade de estudantes possa interagir na resolução de dúvidas. Nele o professor tutor deverá responder de forma clara e constante as dúvidas colocadas pelos alunos sobre o conteúdo.
- **Tarefas:** ferramenta que permite o envio de trabalhos textuais pelos alunos, permitindo ao professor além da mensuração de notas, avaliar com observações e relatos sobre o conteúdo enviado.
- **Questionário:** que permite a criação de perguntas, que podem ser de múltipla escolha: verdadeiro/falso, resposta breve, associação, entre outros. Essas perguntas são arquivadas por categorias em banco de questões e podem ser reutilizadas pelo professor em outras disciplinas.

- **Mensagem:** permite comunicar-se com uma ou mais pessoas de modo privado, ou seja, apenas o aluno e o contato selecionado terão acesso à mensagem encaminhada ou recebida.
- **Relatório de registro de atividades:** este relatório vem em duas visualizações: Um relatório de atividades do curso ou um relatório de atividades individual. O relatório de atividades do curso mostra quantas visualizações (em números) existem para cada atividade e recurso, bem como quaisquer entradas de blog relacionadas.

Eles podem ser acessados por gerentes do Moodle, professores e professores não editores, bem como qualquer pessoa que tenha o recurso “relatar / esboçar: visualizar”. Em um relatório de atividade individual, os participantes têm acesso a um relatório de suas contribuições para um curso, incluindo atividades como postagens no fórum, envio de tarefas e logs. O meio mais efetivo de integrar tecnologia na sala de aula é mudar a aprendizagem baseada no professor transmissor para a aprendizagem baseada na interação do acadêmico. O professor deve saber orienta-los sobre onde pesquisar a informação, como tratá-la, como utilizar a informação obtida e respeitar os direitos autorais. Na construção do conhecimento são considerados os seguintes métodos: Problematização, Discussão e Exposição. E como recursos didáticos utilizam-se Textos básicos e complementares, Multimídia, Fórum de Discussão e testes.

Vale registrar que o Portal de Conteúdos oferecido aos acadêmicos é organizado por meio de uma trilha de aprendizagem, como ilustrado abaixo, que permite ao aluno o acesso interativo baseado em metodologias ativas de aprendizagem para os professores criarem trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos.

Figura 3 – Trilhas de aprendizagem no AVA



Apresentação

Desafio

Infográfico

Conteúdo do Livro

Dica do Professor

Exercícios

Na prática

Saiba mais

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM

3.10 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O Professor/tutor é um profissional essencial para o ensino a distância, garantindo aos alunos um ambiente estimulante de aprendizado. Nesse sentido, torna-se essencial para o bom funcionamento e aprendizado dos alunos.

Algumas competências e habilidades são necessárias para esse profissional:

- desenvolver habilidades de informática básica e de usabilidade dos recursos do Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA;
- dominar técnica e pedagogicamente a área do conhecimento em que vai tutorar;
- estabelecer relacionamento interpessoal, interagindo com os alunos ajudando-os a gerenciar o estudo, fomentando o debate e a discussão entre os integrantes do curso, de forma orientada e fundamentada;
- elaborar e aplicar planejamentos para a condução do curso;
- desenvolver e aplicar estratégias de avaliação, de forma a fornecer feedback claro e com rapidez.

O professor/tutor é um profissional com formação equivalente à disciplina que irá tutorar; sua contratação é feita por convite, não passando por processo seletivo interno, sendo remunerado de acordo com sua formação acadêmica.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e políticas pedagógicas da instituição.

Periodicamente é realizada, pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando à melhoria contínua e ações de novas práticas. Como prática criativa e inovadora, para o êxito do processo de ensino e aprendizagem, é oferecida, de forma sistêmica, capacitação para os tutores, a partir das avaliações do desempenho docente e discente.

A modalidade à distância prevê a participação de diferentes atores no processo de ensino-aprendizagem:

1) Professor/Tutor: formado na área de conhecimento da disciplina e selecionado em processo interno devidamente capacitado para uso das TICs, responde pelo desenvolvimento do Plano de Ensino da disciplina, a definição dos objetivos, ementa, conteúdos, procedimentos tecnológicos, recursos (ferramentas do AVA institucional), bibliografia e Mapa de Atividades para organização das aulas e das estratégias de interação. É um profissional com formação equivalente a disciplina em que exerce a função de tutor, devidamente capacitado para uso das TIC. Sua função é mediar o processo pedagógico por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). São atribuições do tutor: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão do Ambiente Virtual; promover espaços de construção coletiva de conhecimento por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e sustentar teoricamente os conteúdos e realizar as correções das atividades avaliativas.

2) Aluno: o papel do aluno é de cursar a disciplina a distância com a mesma dedicação e esforço de uma disciplina presencial. A formação do aluno depende de habilidades como a autonomia e a autoria, assim como a responsabilidade pelo cumprimento das atividades de aprendizagem e avaliação que são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional. A presença dos alunos é computada de acordo com as atividades que ele realiza no Portal, o que exige acesso semanalmente.

Pensando na qualidade do processo de ensino e aprendizagem é aplicada uma avaliação periódica do tutor e dos conteúdos, realizada pela CPA, de forma a detectar fragilidades/necessidades o que gera um replanejamento quando necessário, supervisionado pela equipe pedagógica do núcleo de educação à distância.

Esta equipe pedagógica acompanha sistematicamente os resultados dos discentes e dialoga com os tutores possibilidades de intervenção na garantia do aprendizado sempre que necessário. Assim, o Tutor é o profissional responsável pela mediação pedagógica junto aos discentes, tanto nos momentos presenciais e a distância, bem como pelo acompanhamento dos discentes no seu processo formativo.

A experiência do corpo docente-tutorial permite realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação. Todo o corpo de tutores do Centro Universitário de Barra Mansa além da formação na área da disciplina possui experiência comprovada em Educação a Distância.

3.10.1 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores

Regulamentado no Capítulo X do Plano de Carreira Docente do UBM, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego SRTE/RJ, sob o n. 46232.005164/2013-23, de 28 de março de 2014, o Plano de Capacitação Docente (PCD) do UBM normatiza a forma de investimento na capacitação docente. O UBM acredita na importância de ter recursos humanos qualificados, capacitados e permanentemente atualizados para o bom exercício da atividade profissional, para tanto adota as seguintes políticas para capacitação do Corpo Docente: apoio para divulgação e/ou publicação de artigos e trabalhos acadêmicos ou profissionais, conforme regulamento interno; programas permanentes de incentivos e desenvolvimento de seu corpo docente, visando o alcance dos objetivos plenos do Plano de Capacitação Docente, tais como: atualização nas áreas administrativa e acadêmica; cursos de curta duração com objetivos específicos nas diversas áreas; Programa de Iniciação Científica; assessoria e apoio pedagógico ao corpo docente/tutores; Bolsas de estudo integral para cursos de doutorado, mestrado ou aperfeiçoamento; Bolsas de estudo parcial para os mesmos cursos; auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins.

Apóia ainda a realização de cursos de especialização lato e stricto sensu, sempre de acordo com a disponibilidade financeira e interesse das partes.

Ademais, os docentes/ tutores são convidados a participar dos Congressos Científicos oferecidos pela IES, bem como das atividades artísticas e culturais (concertos, cantatas, clube

da leitura e exposição de artes). Para enriquecer o trabalho de acessibilidade, o UBM proporciona periodicamente o curso de LIBRAS a toda a comunidade por meio da Coordenadoria de Extensão e Relações Comunitárias.

No que tange a EaD, a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores a distância do Centro Universitário de Barra Mansa foi criado pelo Núcleo de Educação a Distância e tem por objetivo capacitar os professores do UBM para sua atuação como tutores de disciplinas e cursos na modalidade EaD, consoante com o PDI e as políticas pedagógicas da instituição. Trata-se de um curso com a carga horária de 50 horas para os professores que já atuam como tutores de disciplinas na modalidade EaD, ou para aqueles que têm interesse em exercer esta função. O curso oferecido aos tutores do UBM tem como proposta, além da formação, a atualização dos profissionais que atuam nas disciplinas e nos cursos a distância, bem como oportunizar a multiplicação desta formação, através dos próprios profissionais que participam da capacitação. Os objetivos específicos são:

- promover a discussão acerca das especificidades da EaD;
- apresentar a legislação da EaD e o novo marco regulatório;
- promover a discussão sobre o papel do tutor e da medição on-line;
- refletir sobre aprendizagem autônoma na EaD e Instrumentalizar para utilização dos recursos na plataforma virtual que são utilizados nas disciplinas EaD dos cursos de graduação.

Periodicamente é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a avaliação de desempenho docente das atividades de tutoria, visando melhoria contínua e ações de novas práticas a partir dos resultados levantados, contemplando as necessidades sinalizadas pelos alunos, garantindo a qualificação sistemática do processo.

3.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A IES oferece para a operacionalização do curso de Administração em EaD Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Biblioteca Virtual de forma gratuita a docentes e discentes.

As tecnologias da informação e comunicação (TIC), aplicadas à educação, implicam uma atualização cultural dos atores (professores e alunos) para o uso adequado no processo de

ensino-aprendizagem, por essa razão, os docentes tutores passam por capacitação para uso das tecnologias envolvidas no AVA.

No Curso de Administração, esses recursos tecnológicos são disponibilizados com o uso das ferramentas de interação e interatividade que permitem o uso de mídias e tecnologias.

Para utilização efetiva das TICs, o professor/tutor orienta o aluno onde pesquisar a informação, como tratá-la e utilizá-la, respeitando os direitos autorais.

É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, já que, além do Fórum de Discussão dos conteúdos, existe o Fórum de Dúvidas, em que os alunos e tutores interagem, buscando dirimir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem.

A mediação se materializará no AVA, ambiente virtual de aprendizagem, por meio de Aulas interativas; simulados e exercícios; Biblioteca virtual; Ferramentas comunicacionais, de forma síncrona e assíncrona., disponíveis no Moodle (Modular Object-OrientedDynamic Learning Environment).

Os meios de comunicação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem visam o ensino e a aprendizagem cooperativa. Cabe ao aluno ser agente ativo na construção da sua aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso.

Cabe ao professor/tutor potencializar essa relação, com mediação contínua e sistemática, utilizando métodos de ensino nomeados fundamentados na metodologia ativa, para proporcionar experiências práticas, reflexão e propostas de intervenção no cotidiano, sempre voltados para os valores institucionais de Respeito à diversidade Responsabilidade social e ambiental; Ética; Transparência; Inovação; Comprometimento e Pluralidade de ideias.

O professor deve saber orientá-los sobre onde pesquisar a informação, como tratá-la, como utilizar a informação obtida e respeitar os direitos autorais. Na construção do conhecimento são considerados os seguintes métodos:

Os temas dos seminários envolvem conteúdo das disciplinas, contextualizados de forma problematizadora com questões da atualidade, nos remetendo à reflexão, sobre o papel do ensino superior e sobre a construção de um Projeto de Curso que concretize os objetivos da IES como produtora do conhecimento científico, formadora de profissionais críticos e reflexivos.

É importante ressaltar que as interfaces da plataforma possibilitam experiências diferenciadas, oferecem acessibilidade digital e comunicacional, possibilitam a interatividade entre docentes e discentes no Fórum de Discussão dos conteúdos e no Fórum de Dúvidas, onde os alunos e tutores interagem buscando diminuir as dificuldades e contribuir para efetiva aprendizagem e garantem acesso aos materiais a qualquer hora e lugar, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem a partir dos diferentes métodos voltados para a construção de conhecimento: Problematização; Discussão; Exposição, e como recursos didáticos utilizar: Textos básicos e complementares; Multimídia (vídeos, fotografias etc.); Fórum de Discussão; Quiz e Seminário Interdisciplinar.

3.12 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa, que oferece aos alunos a possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão. Em 2017.2 o UBM iniciou o processo de implantação da plataforma Moodle.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas do UBM.

Os materiais e recursos permitem a cooperação entre tutores, discentes e docentes. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

A versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares.

As atividades no Ambiente Virtual Aprendizagem também terão calendário de abertura e fechamento por disciplina.

As orientações iniciais estão descritas no processo de Ambientação, guiando o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso.

Na sala de aula virtual cada disciplina está organizada da seguinte maneira: vídeo de apresentação do professor; Plano de Ensino, Mural de Avisos; conteúdos distribuídos por

semanas: Semana I; Semana II; Semana III; Semana IV; Semana V; Semana VI; Semana VII; Semana VIII; AV - Atividades Avaliativas; AP - Avaliação Presencial.

A seguir exemplos das telas:

Figura 4 – Sala do AVA da disciplina Teoria Geral da Administração



Boas Vindas

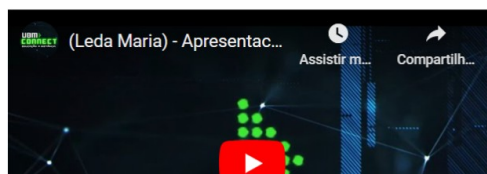


Figura 5 – Sala do AVA da disciplina Teoria Geral da Administração

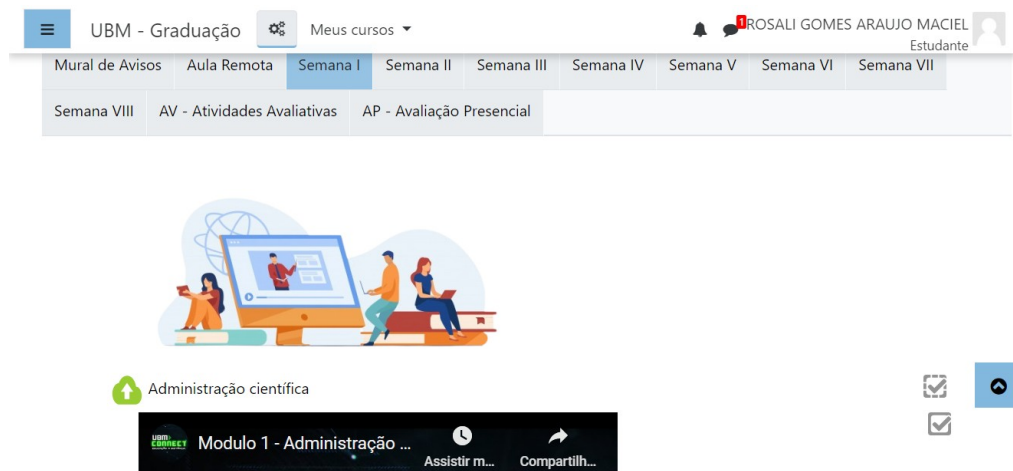
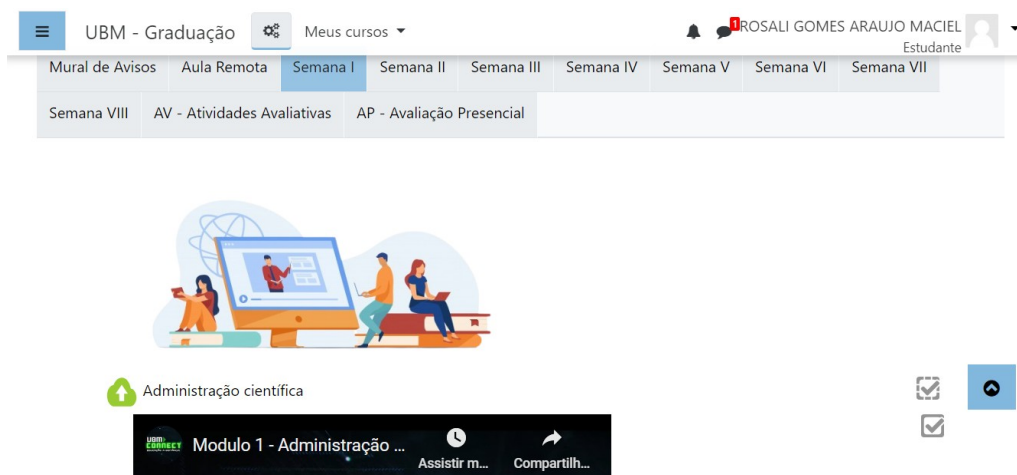


Figura 6 – Sala do AVA da disciplina Teoria Geral da Administração



The screenshot shows the Moodle interface for a student. At the top, there is a navigation bar with 'UBM - Graduação' and 'Meus cursos'. Below this is a menu for 'Semana I' through 'Semana VIII'. The current page is 'Semana I', which contains 'AV - Atividades Avaliativas' and 'AP - Avaliação Presencial'. The user is identified as 'ROSALI GOMES ARAUJO MACIEL' and is a 'Estudante'. Below the navigation is an illustration of students interacting with a large screen. At the bottom, there is a video player for 'Modulo 1 - Administração ...' with 'Assistir m...' and 'Compartilh...' buttons.

3.13 DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Para promover o aprendizado dos alunos o UBM adota como Tecnologia o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), espaço virtual caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas.

A plataforma está hospedada de forma local em um servidor de única camada, incluindo o banco de dados html e data. O backup do banco e data é feito toda semana automaticamente.

O ambiente funciona em dois servidores clusterizados, podendo aumentar ou diminuir a capacidade de processamento da máquina de acordo com a necessidade.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem do UBM proporciona uma comunicação interativa síncrona e assíncrona, oferecendo aos alunos possibilidade de participarem de atividades que estimulem a construção do saber e contribuam para uma avaliação formativa, pontuando assim sua progressão.

Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, houve a customização da interface da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas.

O Moodle apresenta versatilidade, capacidade de customização, recursos e plug-ins disponíveis, que asseguram total liberdade metodológica de modo a permitir inovação no design educacional das disciplinas, consoante com as políticas institucionais, projetos pedagógicos e diretrizes curriculares. Sua estruturação ajusta-se a concepção de aprendizagem construcionista, pois, permite diálogos e ações (diário de bordo, lição, tarefas e exercícios) e potencializa a colaboração.

Embora não haja uma empresa responsável pelo funcionamento Moodle, existem comunidades na Internet que se propõem a discutir aspectos técnico-operacionais e metodológicos da plataforma Moodle, entre as quais podemos destacar a <www.moodle.org> e a <www.moodlebrasil.net>. Por meio dessas comunidades podem ser obtidas, informações importantes sobre o funcionamento de seus recursos.

As interfaces são disponibilizadas pelo administrador da plataforma que por meio de um painel de controle, que contém todas as funções importantes do gerenciamento do curso, libera as interfaces de acordo com o perfil da disciplina. As escalas normais podem atribuir valores de 1 a 100% em cada atividade (ou nenhuma classificação).

O Gerenciamento do Curso se dá por meio de Relatórios onde é possível monitorar quando uma interface foi ativada ou acessada, por um determinado aluno.

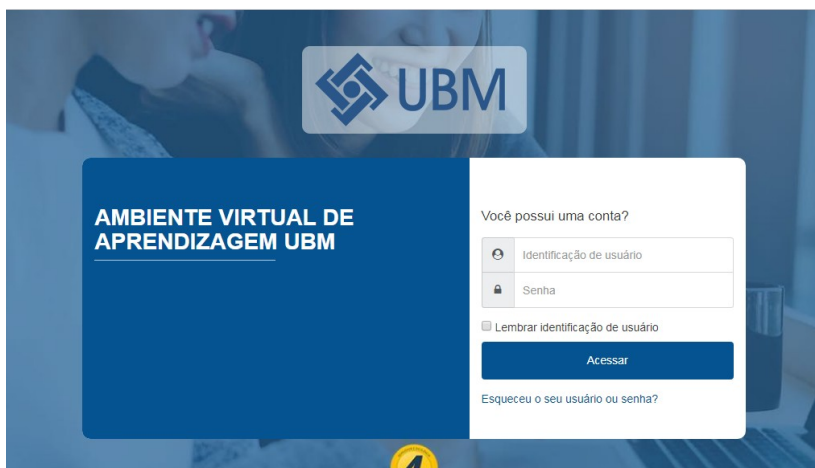
Para iniciar o curso e começar a utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, o aluno deverá acessar a página inicial do UBM <www.ubm.br>, clicando em “cursos à distância”.

Figura 7: Página inicial do site do UBM



Após clicar no ícone cursos a distância, o aluno deverá preencher as informações de acesso na tela Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Figura 8: Página para acesso ao Ambiente Virtual



As informações do primeiro acesso deverão ser número de matrícula na identificação do usuário e o mesmo número para acesso inicial.

O acesso também pode ser realizado diretamente o endereço: <salavirtual.ubm.br>

3.14 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático disponibilizado aos discentes elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar, pelo coordenador do curso e docente e docente-tutor, permite desenvolver o perfil do egresso definido no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, possui acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

Por material didático, entende-se todo material disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, com o intuito de atender aos objetivos de ensino e aprendizagem.

A produção e seleção de material didático para a EaD tem como norte atender ao projeto pedagógico e as Diretrizes Curriculares do Curso. Cabe salientar que existe uma preocupação com a acessibilidade da disponibilização dos materiais didáticos, por meio do núcleo de acessibilidade, que viabiliza as ferramentas necessárias para a inclusão do aluno.

A instituição adota três perfis de materiais didáticos a serem utilizados nos cursos de EaD, a saber: desenvolvimento de material na própria instituição, aquisição de material e adaptação de material. A escolha do melhor perfil a ser implementado depende da solução educacional a ser criada pelo UBM e tal decisão cabe ao NEaD, ao coordenador do curso, NDE, à coordenação de graduação, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Processos Avaliativos e

à Diretoria de Ensino e Novos Negócios. O curso adota materiais produzidos na própria instituição e elaborados por parceiro.

O padrão utilizado para produção de material didático pela IES se configura da seguinte forma: guia de estudos/textos/apresentações/objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico, escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional.

Os materiais disponíveis para os estudantes são: Guia de estudos / textos / apresentações / objetos de aprendizagem: material base da disciplina, desenvolvido de acordo com a ementa e bibliografias definidas em Projeto Pedagógico.

Escrito de forma dialogal e seguindo formato institucional; Plano de ensino que informa os objetivos, conteúdo programático, formato de avaliação, metodologia adotada, com modelo definido pela instituição; Mapa de Atividades: informam atividades, cronograma, critérios de avaliação, conteúdo que deve ser estudado pelo aluno; Roteiro da aula (quando for caso de vídeo aulas): descrição textual com os principais pontos de cada unidade para gravação das aulas de conteúdo; Atividades on-line, compostas de questões discursivas e objetivas; Atividades e avaliações presenciais: atividades e provas presenciais compostas de questões discursivas e objetivas.

O curso conta com o suporte de profissionais que compõe a equipe multidisciplinar do NEaD com as seguintes funções:

Coordenador: responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas;

Professor autor: responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático;

Designer educacional: se responsabiliza pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia, didática e os aspectos gerais da produção;

Revisor ortográfico e controle de qualidade: responsável por realizar a revisão e as validações necessárias para organização e distribuição do material didático;

Equipe de suporte: composta pelos núcleos de suporte técnico e de logística; comunicação; recursos tecnológicos.

O UBM apresenta uma importante trajetória na EaD, iniciando em 2010, com a plataforma Teleduc. Em 2015 foi implantado o novo portal acadêmico, em 2016, é implantada o Google Classroom, e em 2017.2 iniciou o processo de implantação da plataforma moodle. Por se tratar de um ambiente virtual de aprendizagem aberto, o UBM fez customização da

interface e da própria plataforma para atender às necessidades técnicas e pedagógicas enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Alguns recursos como o fórum, questionário, envio de tarefas, acompanhamento do progresso, mensagens, entre outros, são exemplos da garantia da interação estudante-estudante e estudante-tutor, bem como demonstram uma versatilidade didática que viabiliza o uso de metodologias ativas na EaD.

3.15 EDUCAÇÃO CONTINUADA

Com base no princípio de educação continuada, ao curso oferece cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e em EAD, e cursos de extensão

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu

CURSO	DURAÇÃO	CH
MBA em Gestão Empresarial	18	360
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	18	360
MBA em Logística e Supply Chain Management	18	360
MBA em Investimentos e Banking	18	360
MBA em Liderança, Desenvolvimento Humano e Organizacional	18	360

3.16 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Sistemática de Avaliação da Aprendizagem para os cursos de EaD do Centro Universitário de Barra Mansa foi aprovada pela Portaria nº 048/2020 de 19 de outubro de 2020 e referendada pela Resolução CONSUP nº 114/2020 de 30 de novembro de 2020.

A Sistemática de Avaliação da Aprendizagem para os cursos de EaD do Centro Universitário de Barra Mansa foi aprovada pela Portaria nº 048/2020 de 19 de outubro de 2020 e referendada pela Resolução CONSUP nº 114/2020 de 30 de novembro de 2020. A avaliação da aprendizagem dos estudantes dos cursos de graduação na modalidade a distância será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente

para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades do curso. As disciplinas do período são organizadas em módulos.

Os módulos do período não se constituem em pré-requisito para os subsequentes. Para a aprovação no período, o acadêmico não poderá ter mais do que três reprovações.

A avaliação acontecerá no processo com caráter Formativo e Somativo.

– A Avaliação Formativa será realizada ao longo de todo processo, com diferentes instrumentos de avaliação e conteúdos distribuídos entre os instrumentos, o que viabiliza o diagnóstico do processo. A avaliação formativa tem a função de verificar se os objetivos foram alcançados.

– A Avaliação Somativa será realizada ao final da disciplina e tem a função de informar, aprovar e certificar os resultados de aprendizagem alcançados pelos alunos.

O modelo de avaliação da aprendizagem adotado na graduação a distância considera o ritmo de cada aluno e está estruturado de modo a ajudá-lo a desenvolver graus ascendentes de competências cognitivas, habilidades e atitudes definidas em cada disciplina, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

A composição das notas está organizada em atividades avaliativas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e em avaliação presencial por disciplina, realizada na instituição/polo, distribuídas da seguinte maneira:

– Avaliação formativa, no processo, de caráter diagnóstico e obrigatório, que acontece ao longo de cada unidade de aprendizagem. O estudante deverá responder as perguntas que possibilitarão avaliar o seu aprendizado, objetivando correções no processo educacional e a recuperação dos conteúdos que não foram consolidados. Nesse sentido são utilizados os fóruns e testes.

– Avaliação somativa da aprendizagem, ocorrerá durante a oferta de cada disciplina para medir a performance acadêmica. Ela será composta por três instrumentos:

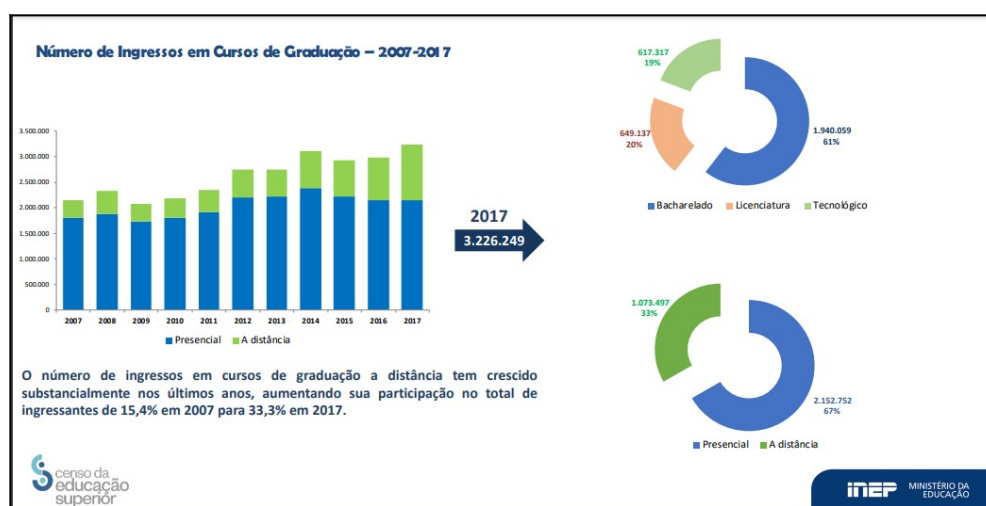
- Um fórum on-line no valor de 2,0 pontos.
- Um teste on-line no valor de 2,0 pontos.
- Uma prova de 6,0 pontos realizada de forma presencial.

O aluno que perder a prova terá direito a fazer a prova substitutiva de valor 6,0 pontos. Ao final do módulo, o aluno que não atingiu a nota 7,0 terá direito a fazer uma prova final no valor de 10 pontos.

3.17 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas (500 que serão distribuídas entre os polos) foi definido a partir de dados do ingresso no Ensino Superior no Brasil, no período de 2007 a 2017, conforme nosso primeiro estudo efetuado, tomando por base o Censo Escolar da Educação Superior (2017), que aponta o crescimento da graduação a distância, dos 3.226.249 ingressantes no ensino superior, 1.073.497 escolheram a modalidade da Educação a distância.

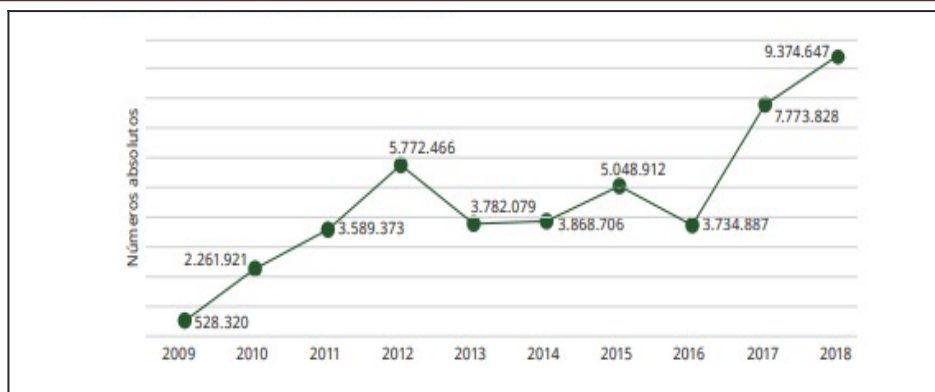
Quadro 1 – Número de Ingressantes em cursos de graduação de 2007-2017



Fonte: BRASIL. Ministério de Educação. Censo da Educação Superior. INEP, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ultimo/file>. Acesso em: 26 set. 2020.

No Quadro 2 percebe-se a evolução das matrículas nos cursos que são a distância, mostrando como os cursos nesta modalidade têm tomado robustez no Brasil, assim se justifica a escolha do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) em investir nesses cursos para facilitar o ingresso dos pretendentes ao Ensino Superior. Percebe-se um crescimento muito grande de 2016 para 2018, tivemos 5.637.760 novas matrículas, segundo os resultados do Censo.

Quadro 2 – Evolução do total de matrículas em cursos regulamentados totalmente a distância
2009



Fonte: BRASIL. Ministério de Educação. Censo da Educação Superior. INEP, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ltimo/file>. Acesso em: 26 set. 2020.

Para maior entendimento, foi feito um outro recorte em relação as matrículas no Ensino Superior no tocante aos possíveis postulantes a graduação. No próximo quadro, mostra-se uma demanda significativa de alunos ingressantes na graduação, sugerindo que estes aguardavam uma oportunidade de ingresso ao ensino superior, fato, até aquele momento, não concretizado, devido a diferentes situações: não observância de oferecimento de financiamentos condizentes com suas necessidades, retorno para segunda graduação e não ingresso por diversas razões.

Quadro 3 – Concluintes do Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro

Descrição	Ano			
	2015	2016	2017	2018
Estado Rio de Janeiro				
Ingressos Ensino Superior Público	180.024	162.230	217.665	228.348
Ingressos Ensino Superior Privado	134.692	113.974	171.399	180.287
Total	314,716	276.204	389.064	408.635

Fonte: IBGE, 2018

No Quadro 4, houve foco no número de concluintes em uma área de abrangência, envolvendo municípios da região Sul Fluminense, de modo a estimar o número de concluintes do ensino médio de 2015 a 2020, no sentido de projetar a abertura de cursos na modalidade a distância. Nos municípios pesquisados, 9.701 alunos concluíram o ensino médio em 2020, sugerindo um indicador para captação para cursos em EaD.

Quadro 4 – Área de abrangência dos concluintes de Ensino Médio da Região Sul Fluminense

Descrição	Concluintes do	Ano
-----------	----------------	-----

Ensino Médio						
Localidades	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Angra dos Reis - RJ	1.514	1.497	1.260	1130	1274	1976
Bananal - SP	93	0	105	-	-	-
Barra Do Pirai - RJ	566	580	603	-	-	-
Barra Mansa - RJ	1.136	1.091	1.067	1036	1051	1548
Itatiaia - RJ	113	128	142	150	138	164
Mangaratiba	-	-	-	222	288	395
Parati - RJ	359	362	333	323	349	595
Pinheiral - RJ	-	-	-	105	152	226
Porto Real - RJ	120	128	118	113	128	114
Quatis - RJ	69	70	89	82	95	84
Resende - RJ	1.044	1.018	1.008	891	844	1369
Rio Claro - RJ	-	-	-	164	213	215
Três Rios - RJ	702	720	743	-	-	-
Valença - RJ	663	585	619	-	-	-
Vassouras - RJ	317	302	273	-	-	-
Volta Redonda - RJ	2.518	2.125	2.560	1488	1568	3015
TOTAL	9.214	8.606	8.920	5.704	6.100	9.701

Fonte: RIO DE JANEIRO. Secretaria Estadual de Educação. Relatório Anual, 2020.

No Quadro 5, apresenta-se os ingressantes em EaD nos municípios da região Sul Fluminense em 2018, o que também projeta a escolha da Instituição por essa modalidade de ensino, a distância. Os números demonstram o crescimento no segmento, sendo que os municípios de Volta Redonda, Angra dos Reis, Resende, Três Rio e Barra do Pirai lideram nesta opção. Cidades do entorno de Barra Mansa.

Quadro 5 – Ingressantes EaD nos municípios do entorno

Abrangência	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Volta Redonda - RJ	446	1	460	152	485	436	411	460	2.148	2.338
Angra Dos Reis - RJ	646	217	528	461	561	447	646	722	1.674	2.002
Resende - RJ	503	249	272	284	540	265	524	497	1.221	1.792
Três Rios - RJ	319	64	308	114	371	248	406	370	895	1.522
Barra Do Pirai - RJ	46	1	24	0	43	61	119	173	306	796
Barra Mansa - RJ	-	-	0	-	-	-	-	-	15	750
Valença - RJ	1	0	0	0	0	-	-	-	-	464
Parati - RJ	0	0	1	0	0	0	0	0	422	396
Porto Real - RJ	2	0	1	0	0	0	0	0	249	321
Bananal - SP	-	-	-	-	-	-	--	-	-	101
Vassouras - RJ	-	-	-	-	-	-	--	-	1	11
Itatiaia - RJ	-	-	-	-	-	-	-	--	-	7
Quatis - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Total	1.963	532	1.594	1.011	2.000	1.457	2.106	2.222	6.930	10.503

Fonte: IBGE, 2018

O que se percebe é que no Brasil há um crescimento da Educação a distância quando levanta-se o número de alunos concluintes do Ensino Médio na Região Sul Fluminense e também o número de alunos que estão na EaD; logo, percebe-se um nicho para a abertura de cursos em EaD, além de um outro público que não pode estudar logo que conclui o Ensino Médio e que vê a possibilidade de cursar um curso superior.

Motivado por esse cenário, pela sua Missão de “Promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”; pelo compromisso institucional de prestar Serviços Educacionais com amplitude local, regional e estadual de modo a contribuir com a 12ª meta do PNE de elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, com qualidade da oferta e expansão asseguradas; pelo compromisso de contribuir com o desenvolvimento regional assim como a outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, por sua área de abrangência e pelo reconhecimento de sua marca nos seus mais de 60 anos prestados de serviços educacionais nesta região, o Centro Universitário de Barra Mansa optou por oferecer o Curso Superior de Administração na modalidade EaD.

O corpo docente do Curso é composto por professores com sólida formação acadêmica e são selecionados de acordo com as Unidades Curriculares a serem ofertadas, considerando o perfil do ingresso e objetivo das disciplinas, possuem experiência profissional, além da experiência na docência do ensino superior, tanto na modalidade presencial como em EaD.

Os professores são convidados a participarem da capacitação docente, visando ao constante aperfeiçoamento no seu trabalho, são incentivados a desenvolverem pesquisas junto aos alunos e publicar em congressos, anais, seminários, entre outros.

O corpo docente Curso constituído por 15 (quinze) docentes, destes, 02 (dois) são Doutores, 13,33%; 12 (doze) são Mestres 80% e 01 (um) é Especialista 6,67%, perfazendo um total de 92,86% com titulação stricto sensu

Por fim, a IES dispõe de condições de infraestrutura física e tecnológica adequadas para o atendimento este atendimento tanto na sede quanto nos polos.

3.17.1 Formas de Acesso ao Curso

Para ingresso no Curso de Administração o candidato poderá optar por uma das formas de acesso abaixo relacionadas:

- Prova Agendada (Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio e Redação)
- ENEM (30% das vagas)
- Análise do Currículo da Educação Superior
- Aproveitamento de outro Processo Seletivo.

Terá acesso direto ao curso oferecido, o candidato que comprovar resultado com aproveitamento superior a 50% (cinquenta por cento) no ENEM, no ato da inscrição. Serão reservadas para o acesso direto pelo ENEM, 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, que serão preenchidas por ordem de apresentação da documentação. Após o término das matrículas dos candidatos aprovados e, em havendo vagas para o curso, terá acesso direto o candidato que: apresentar documentação comprobatória de conclusão de Curso Superior ou apresentar comprovante de aprovação em Processo Seletivo para o Ensino Superior realizado em outra IES. Também terá acesso o aluno com transferência de outra Instituição.

3.18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

O egresso é considerado ator ativo e participante da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação profissional.

Para assegurar o relacionamento com o egresso, o curso se propõe a manter um canal de comunicação atualizado, fazendo disso uma ferramenta de aprimoramento do PPC do curso.

Faz parte das ações de acolhimento ao egresso:

- convite para relatar suas experiências e atividades profissionais em encontros com os alunos;
- convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição;
- convites para participação em eventos do curso;
- convites para participar de encontros de turmas;
- desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de Extensão;

- fazer parte do mailing da instituição, recebendo notícias e novidades da comunidade acadêmica;
- livre acesso à Instituição.

3.19 O PPC E A MISSÃO DO UBM

A missão do UBM de **“promover educação com foco na empregabilidade, na ação empreendedora e no bem-estar social”** está implícita nas políticas da instituição e é divulgada para toda comunidade acadêmica.

O Curso de Administração em EaD desenvolve ações integradas no ensino, pesquisa e extensão e procura preparar os estudantes para o cumprimento da missão institucional por meio de ações como:

- oferecimento de Atividades Complementares como palestras e visitas técnicas que procuram proporcionar ao acadêmico uma atualização no que diz respeito às ferramentas e tecnologias empregadas no ambiente de trabalho.
- realização de congressos e seminários que procuram trazer profissionais do mercado e apresentar trabalhos de pesquisa que vão preparar os acadêmicos para entrada no mercado de trabalho;
- composição do corpo docente com profissionais gabaritados que possam trazer o cotidiano do mercado para o interior da academia;

